

ANEXOS

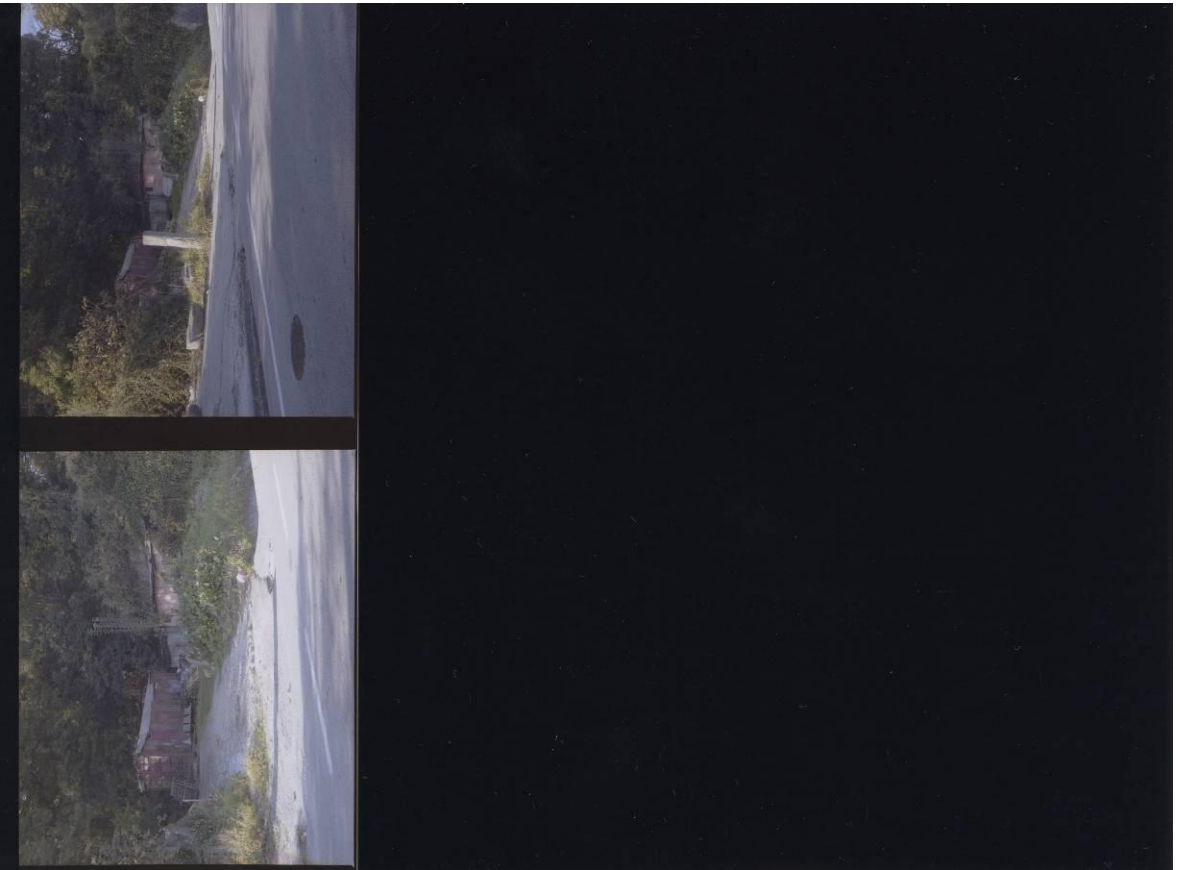
ÍNDICE

ANEXO A PROVAS DE CONTATO	76
ANEXO B PROVAS DE IMPRESSÃO	111
ANEXO C FESTIVAL NUENOW	114
ANEXO D CORREIO ELETRÓNICO	124
ANEXO E PROPOSTAS EXPOSIÇÃO E APOIOS	138
PROPOSTA ESTRADAS DE PORTUGAL.....	139
ANEXO F LOJAS DE IMPRESSÃO ORÇAMENTOS.....	146
ANEXO G ORÇAMENTO PROJETO	149
ANEXO H ARTIGOS E IMAGENS EN12.....	151
ANEXO I PROCESSO C41	160
ANEXO J DIVULGAÇÃO EXPOSIÇÃO.....	162

ANEXO A PROVAS DE CONTATO



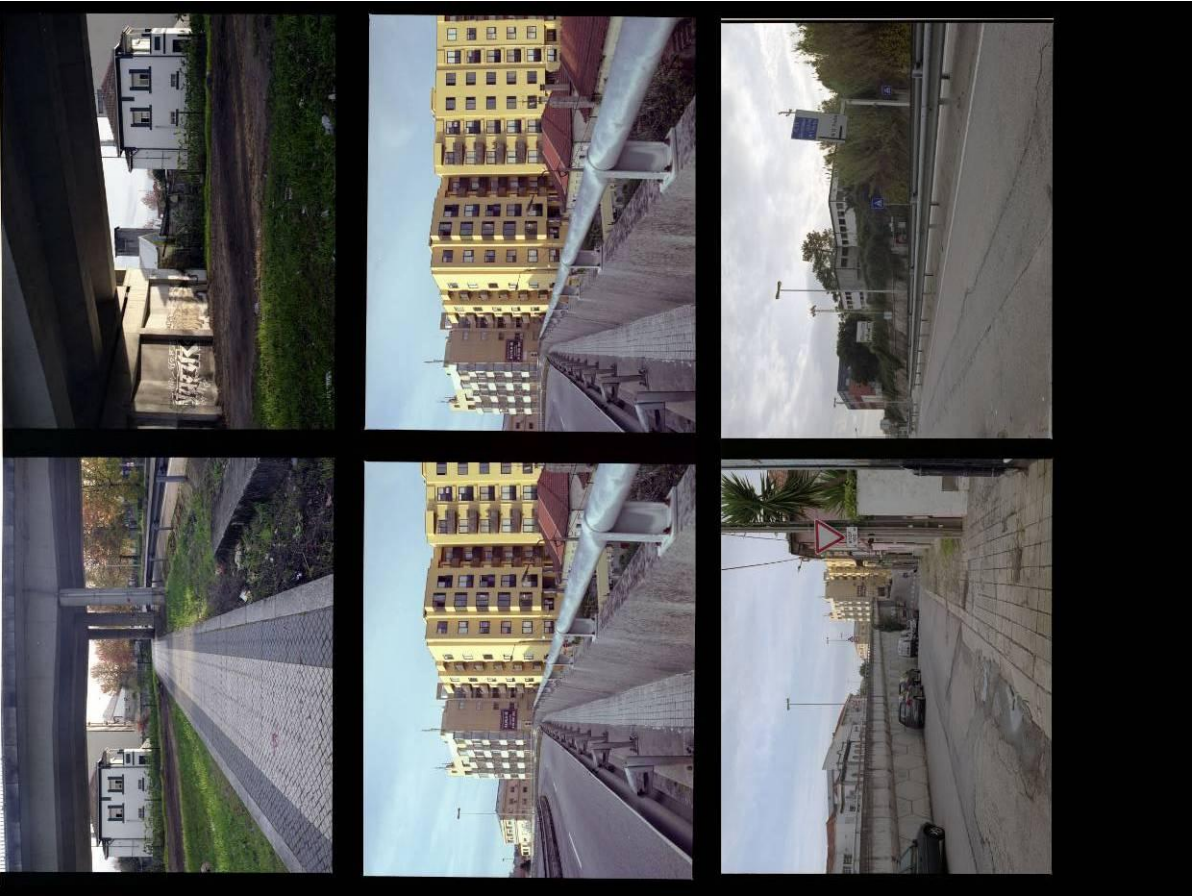


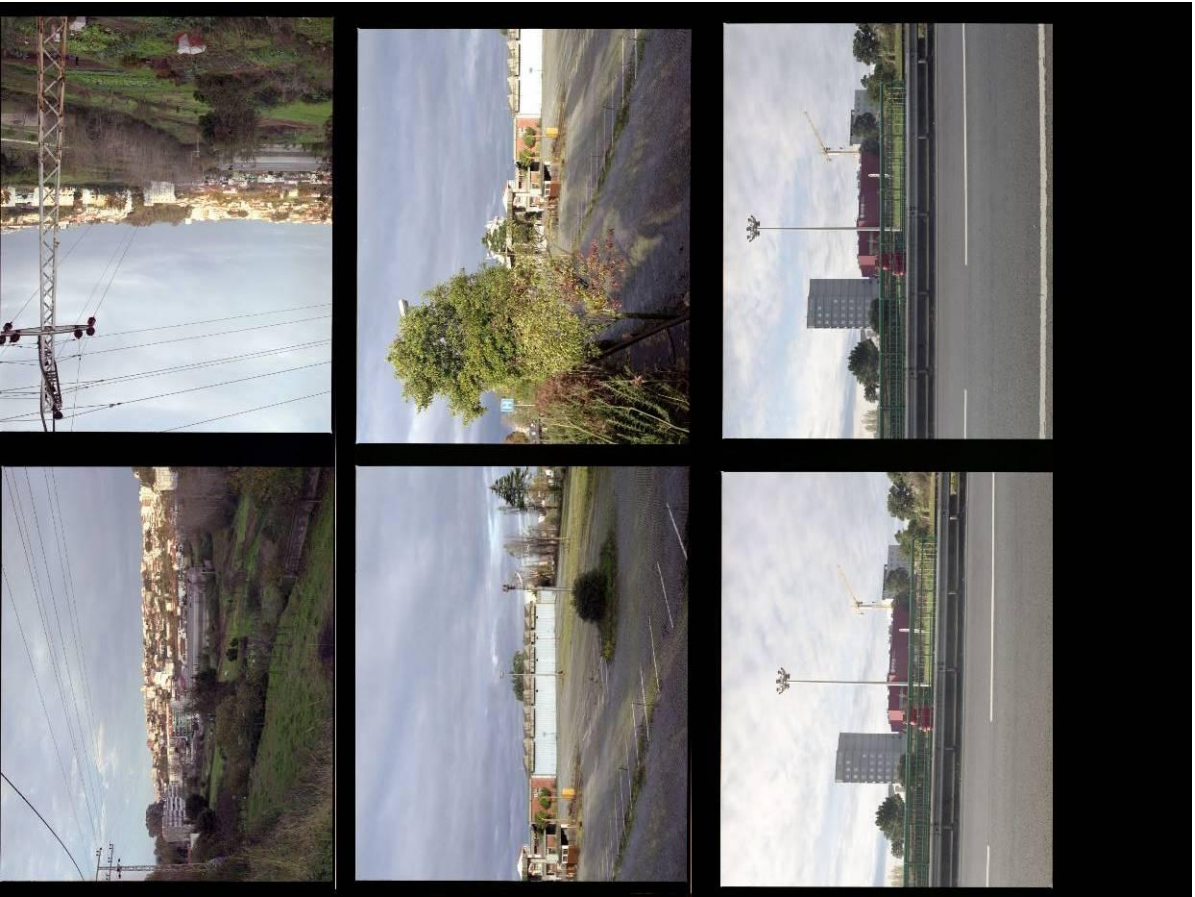
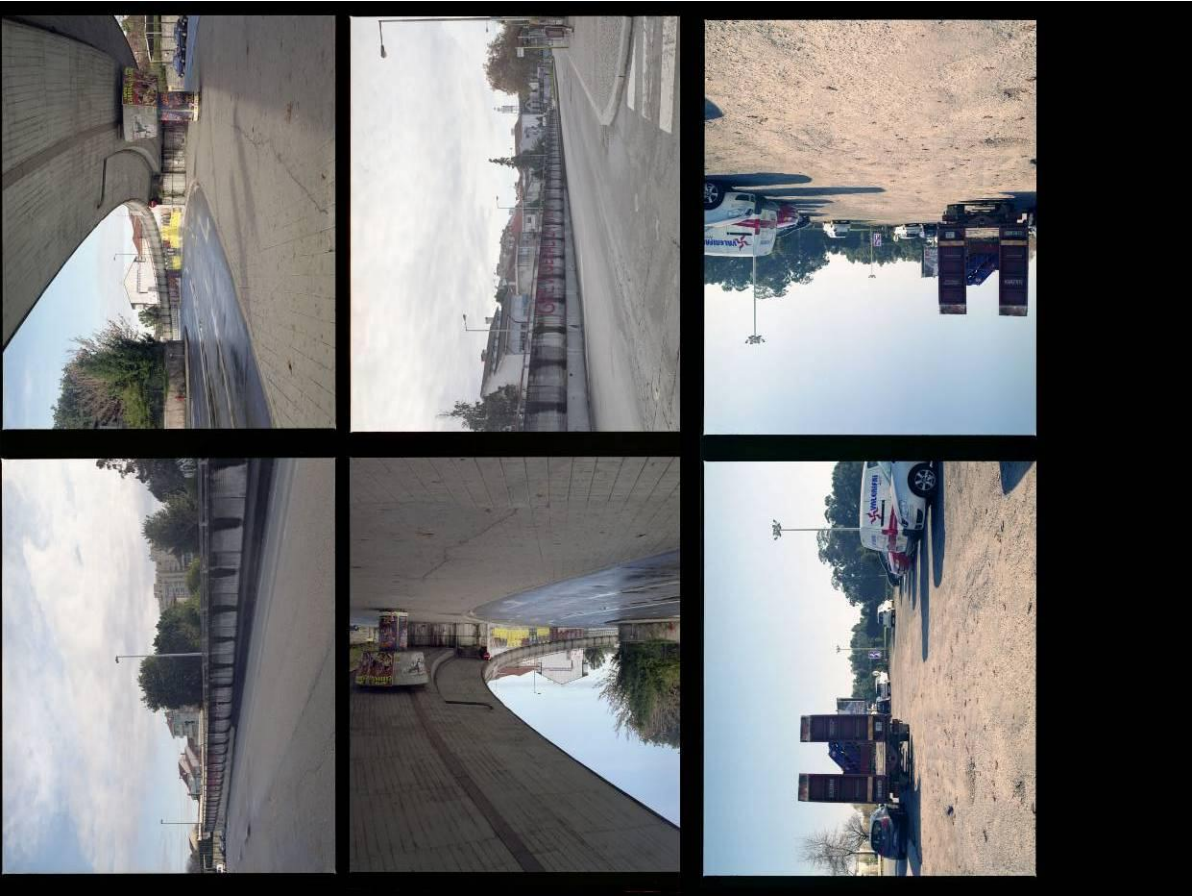


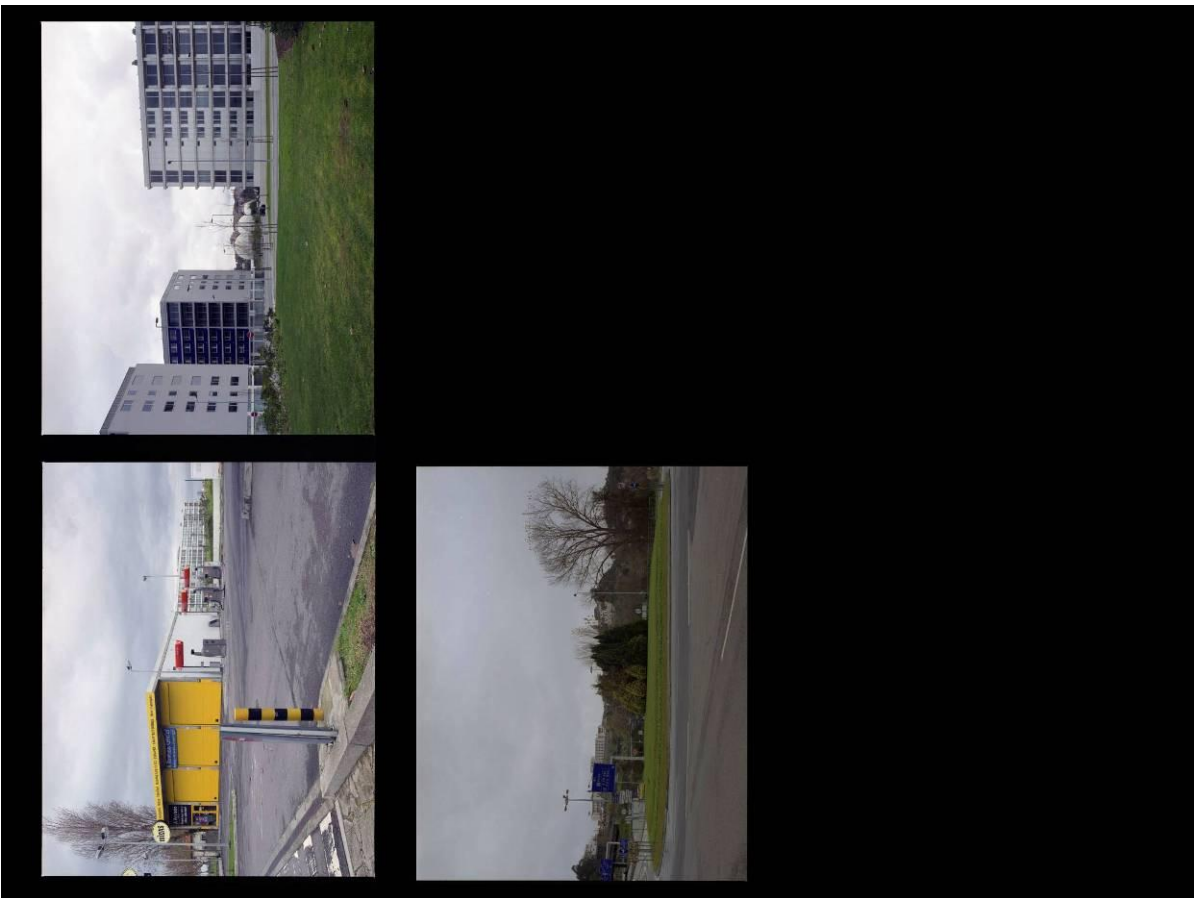
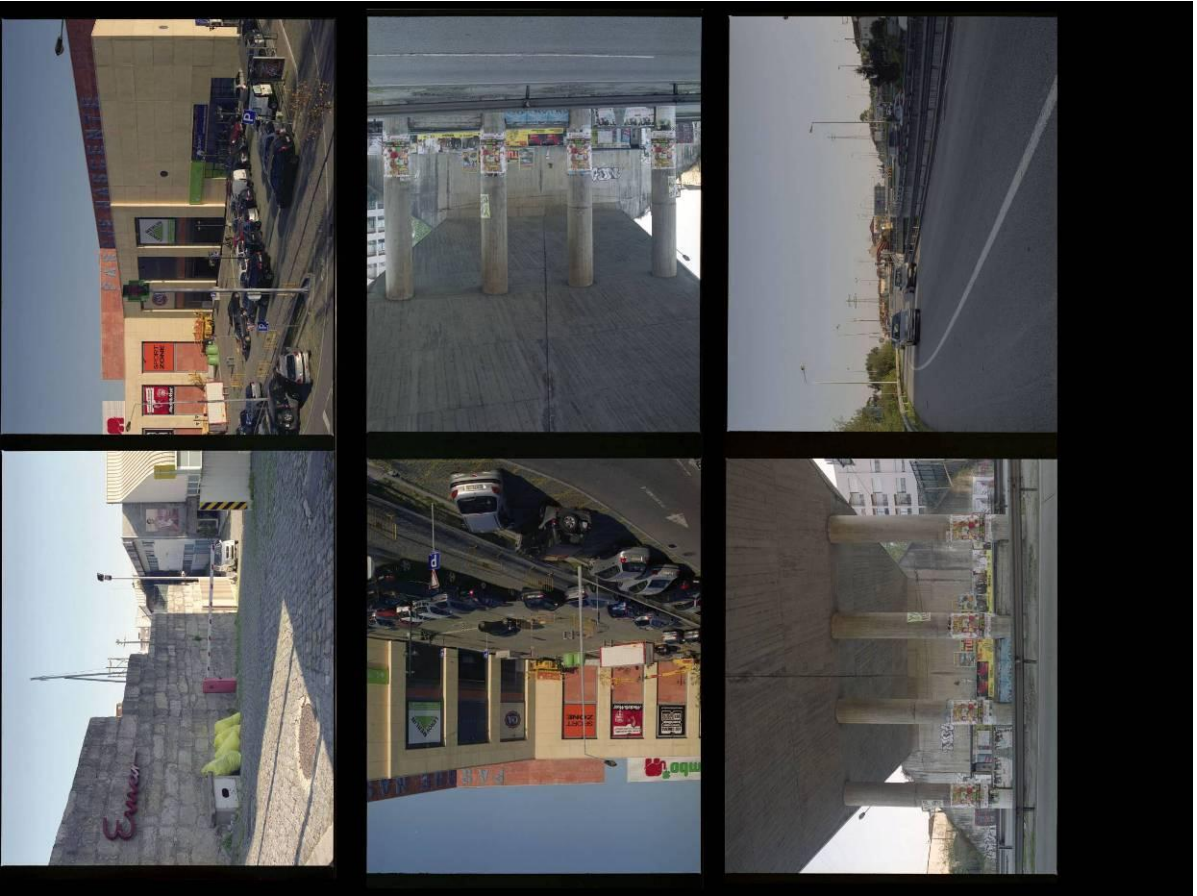












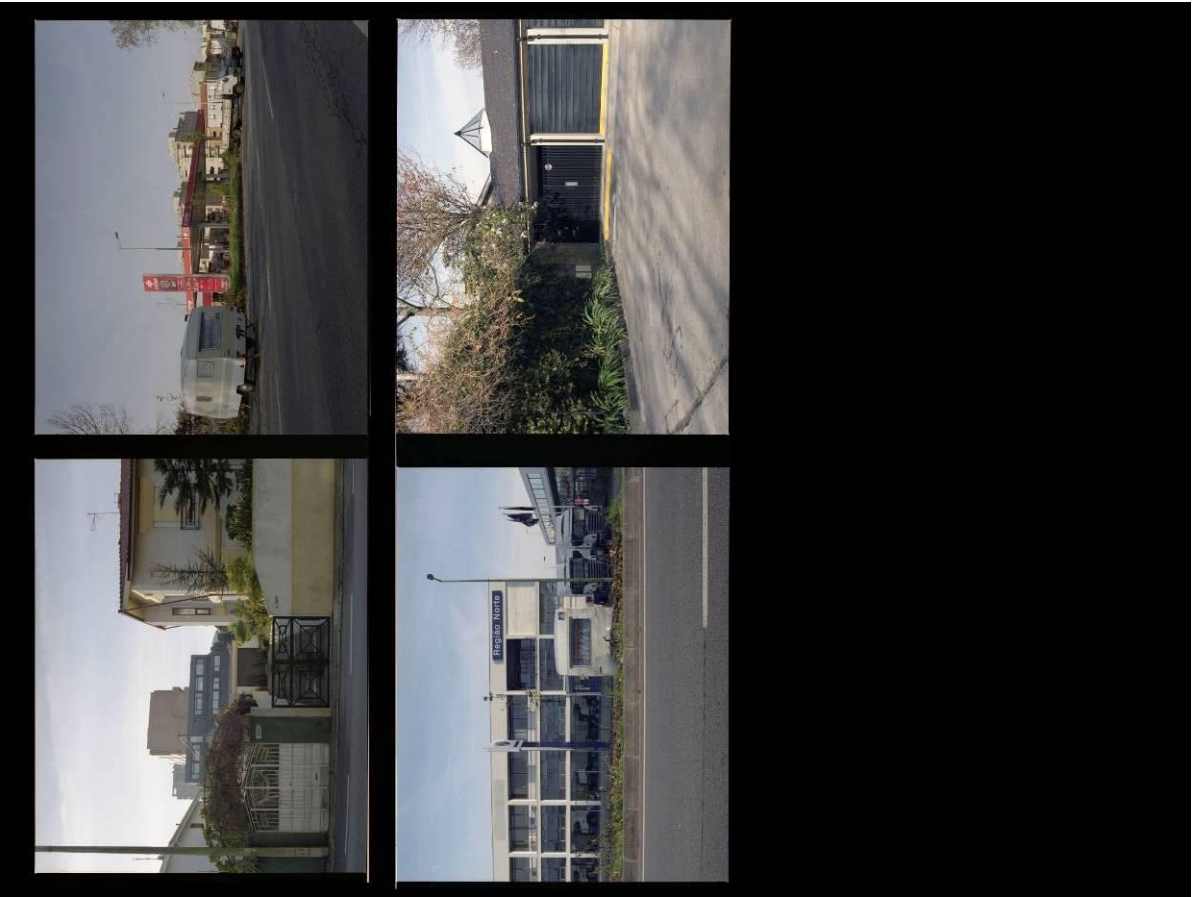
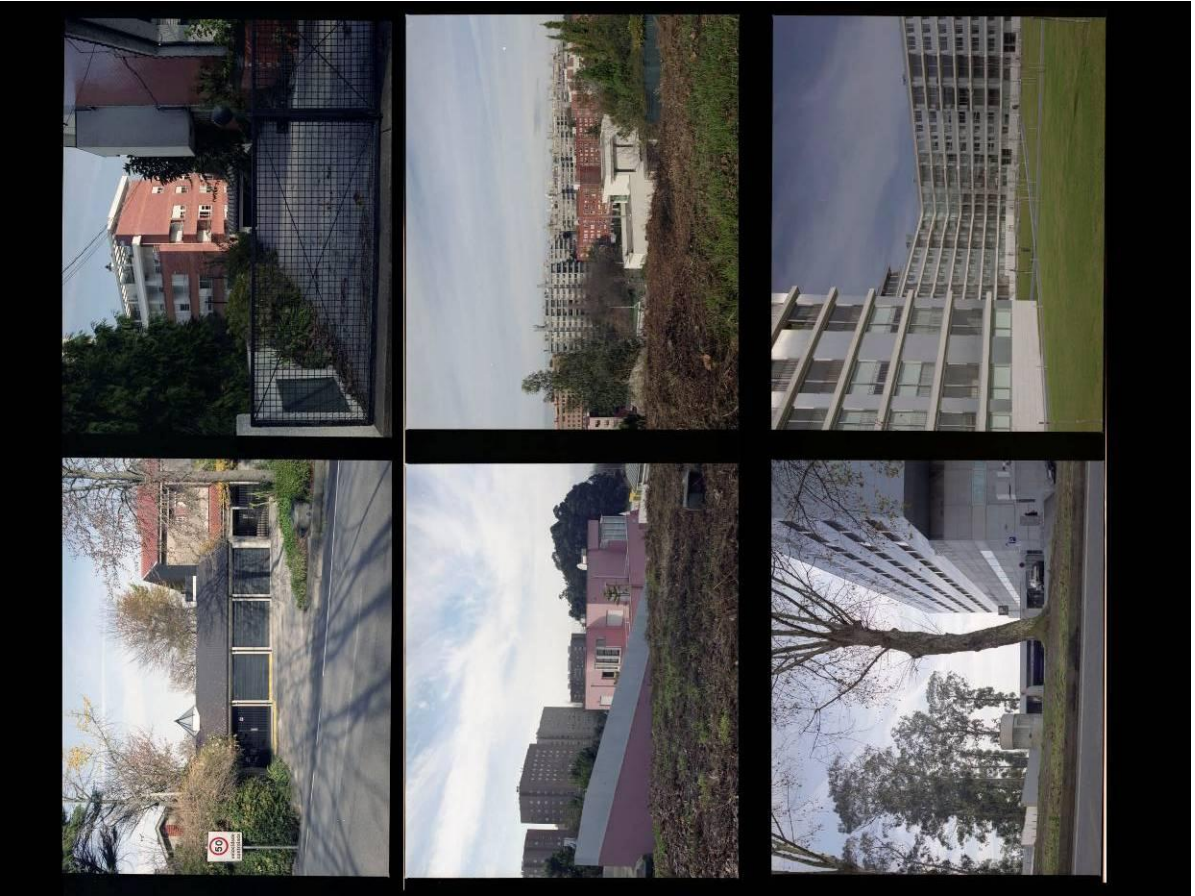


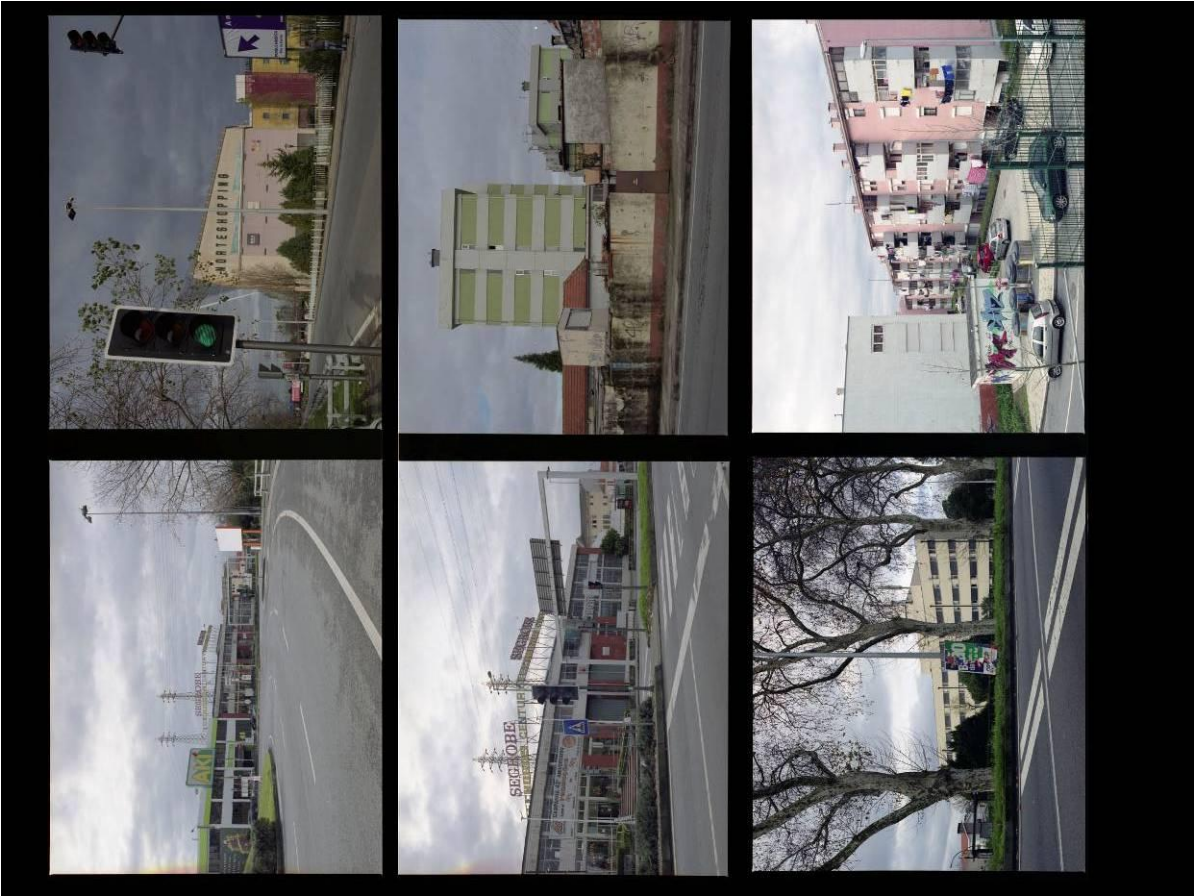




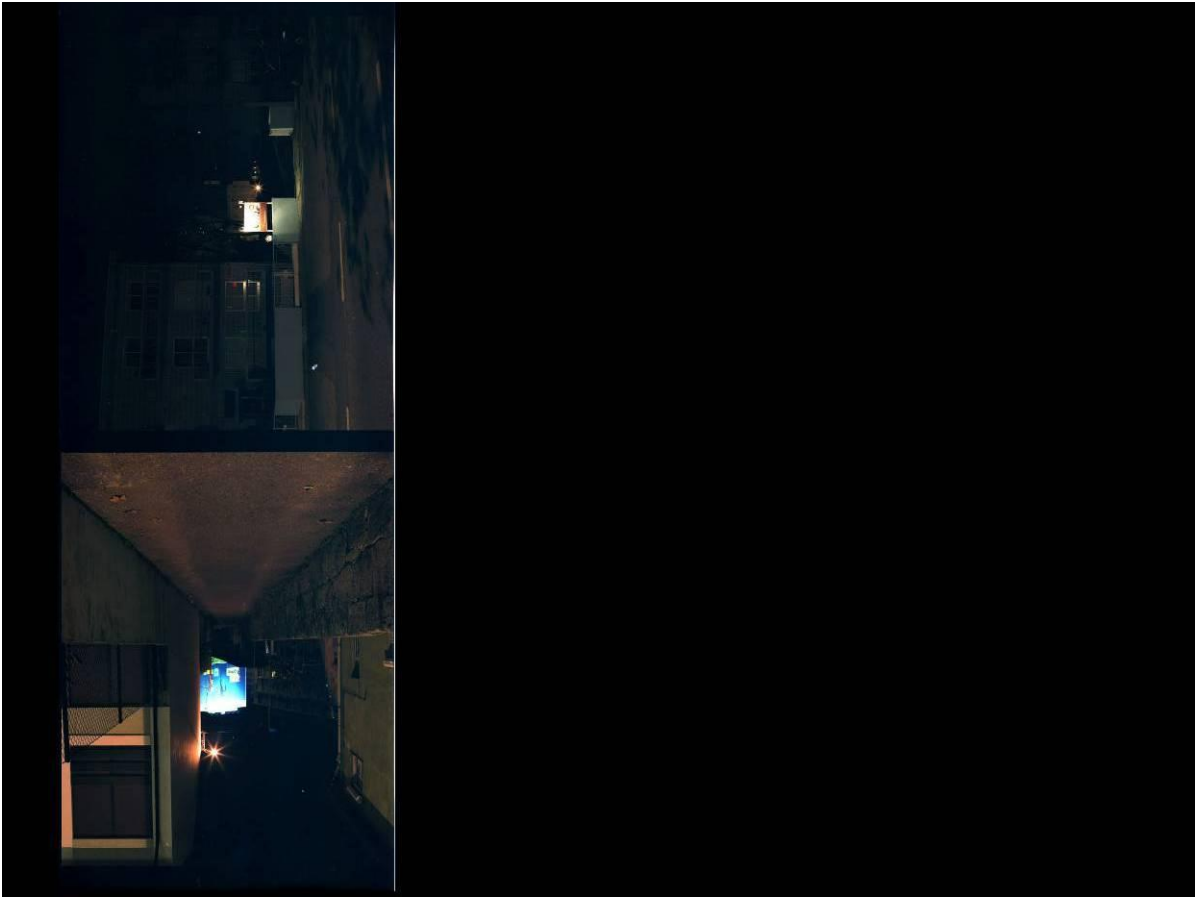
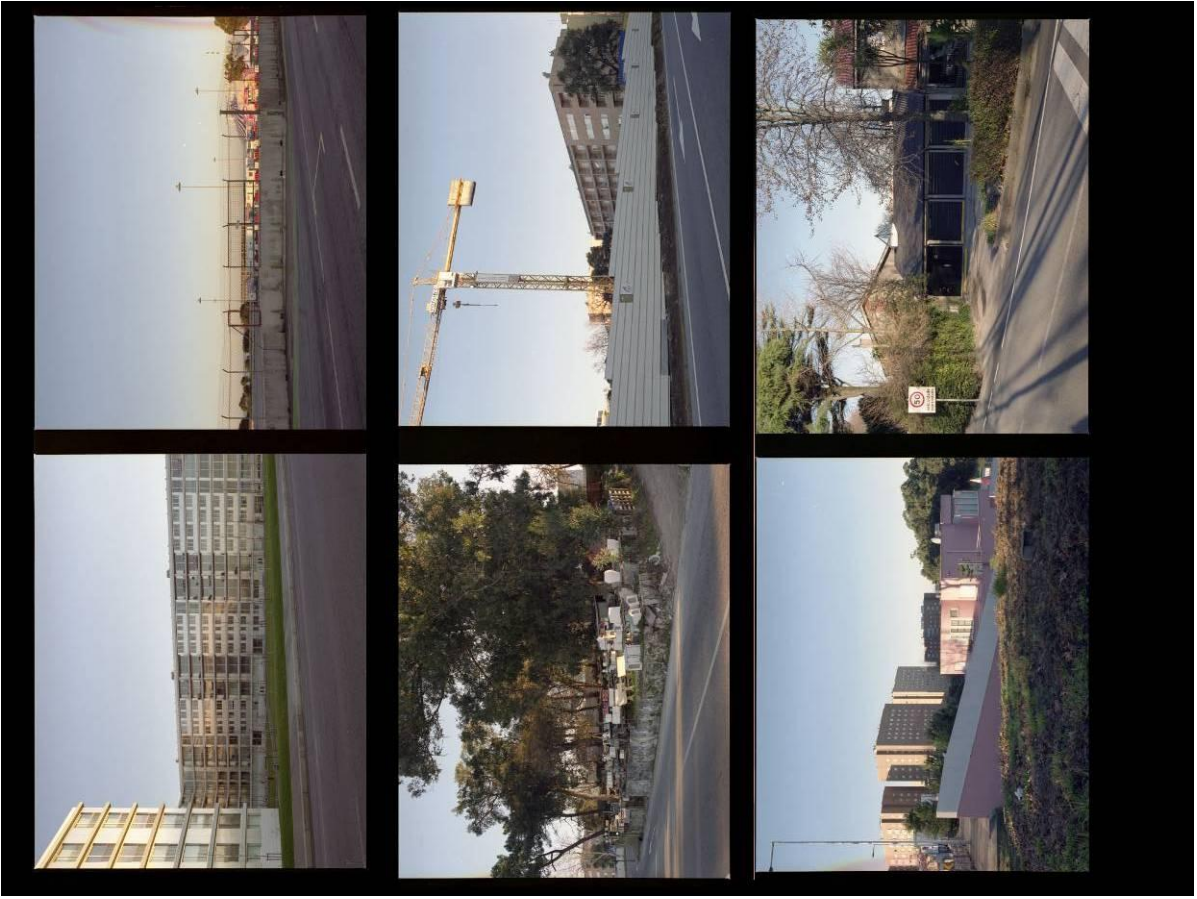


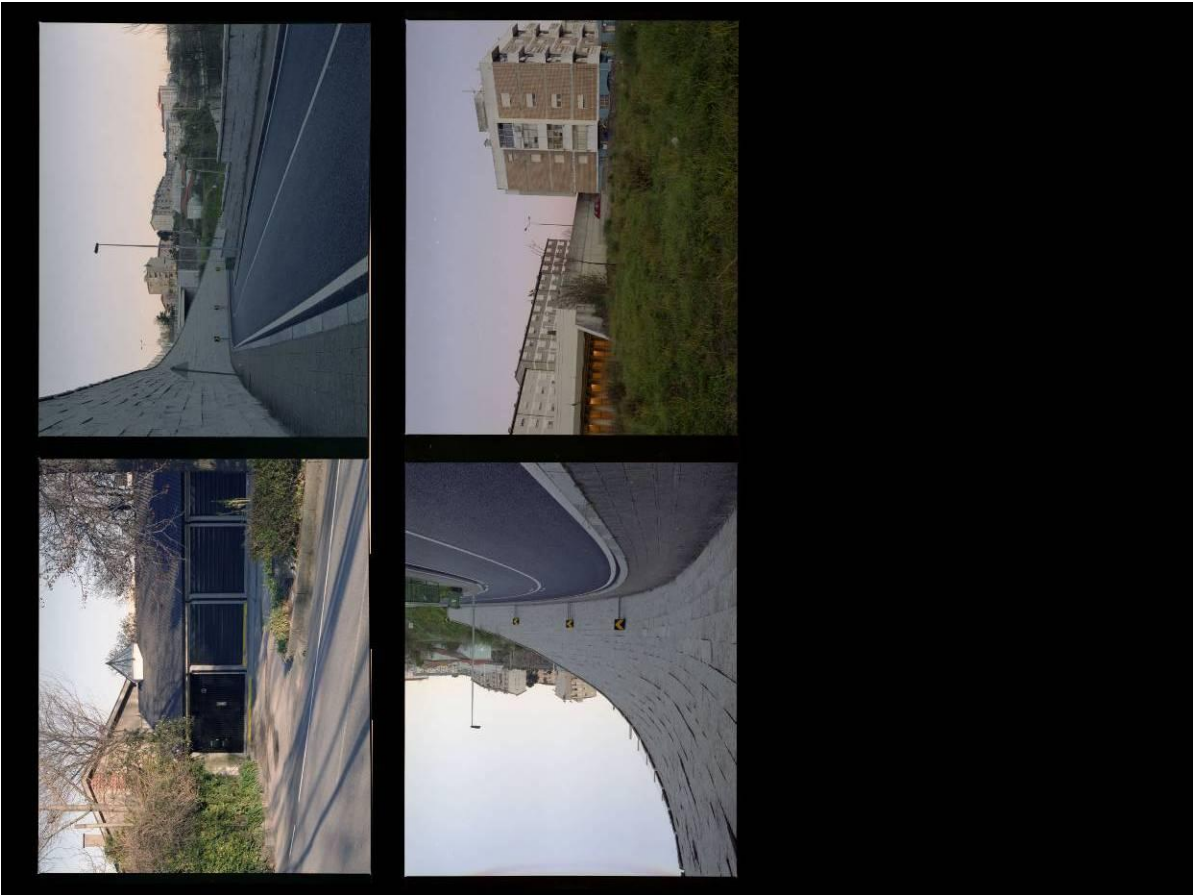


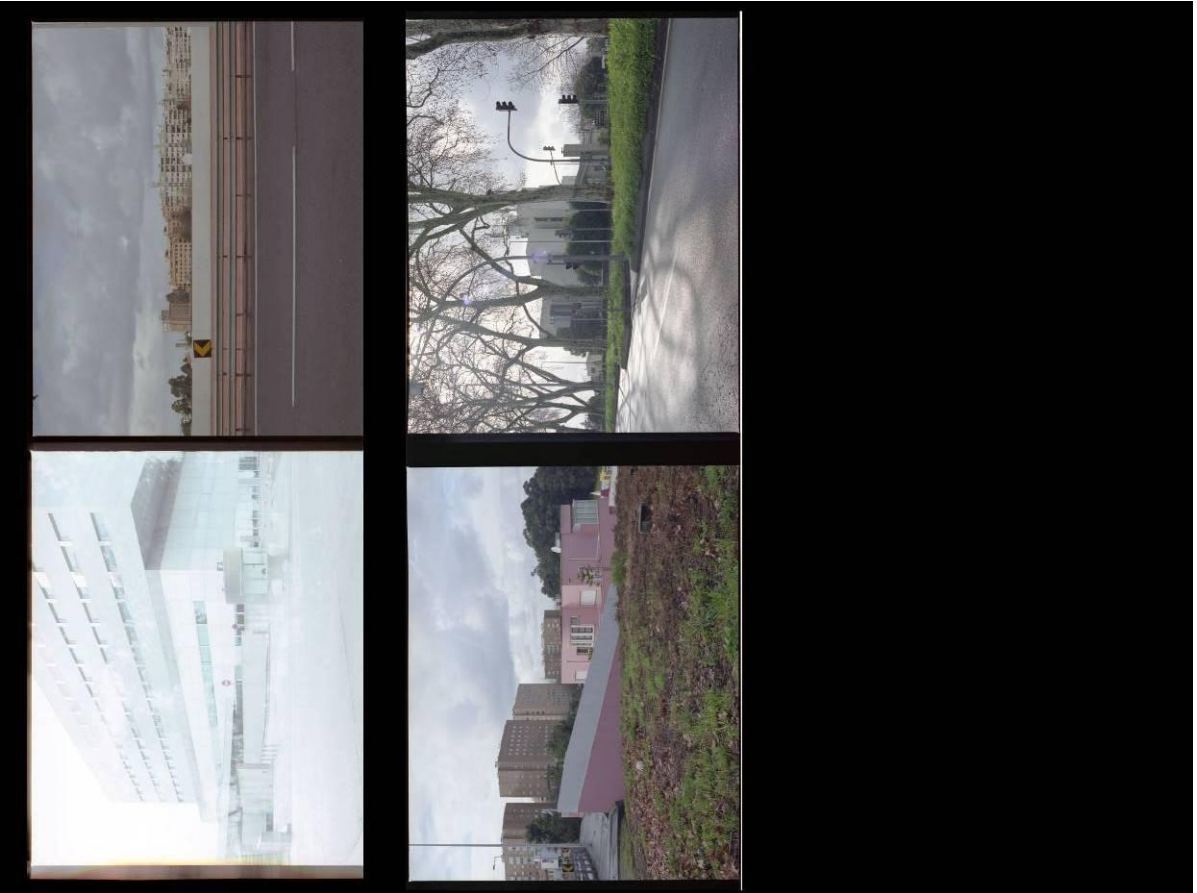




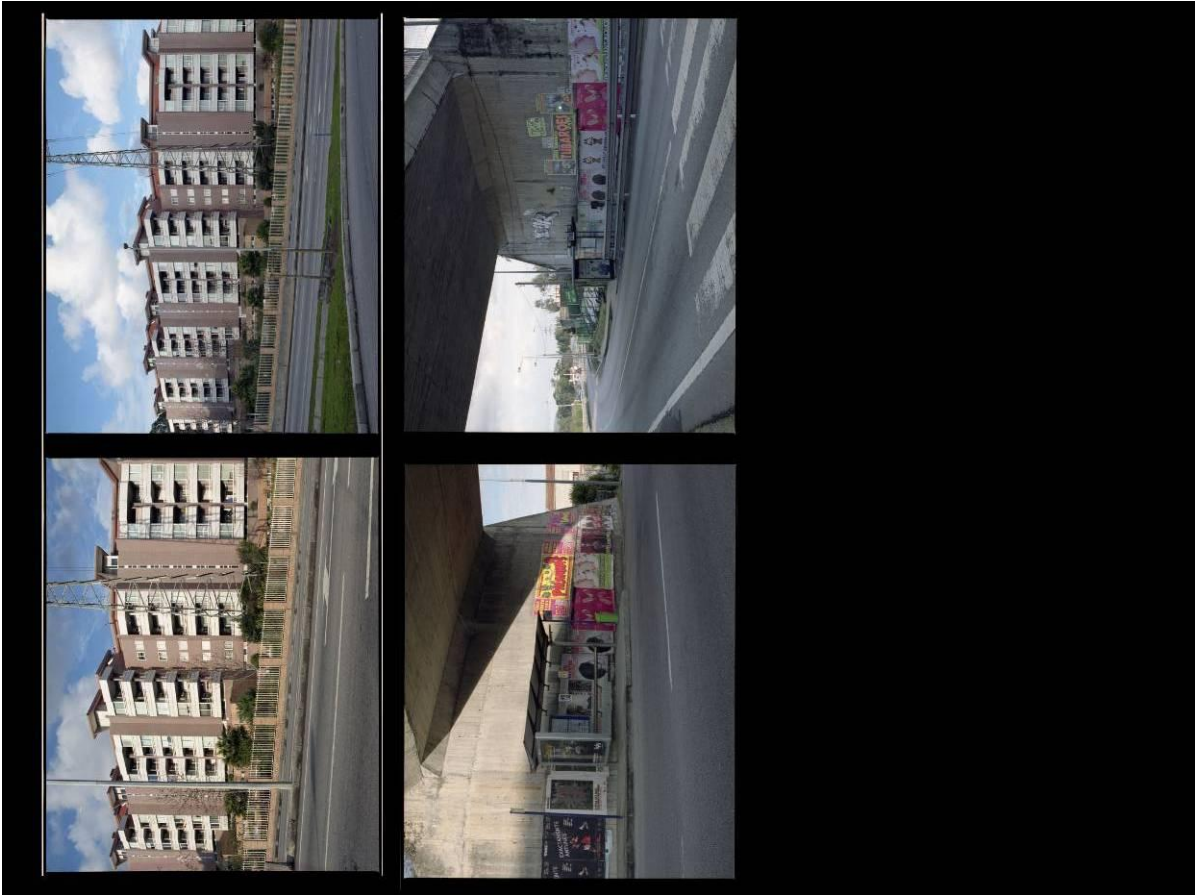
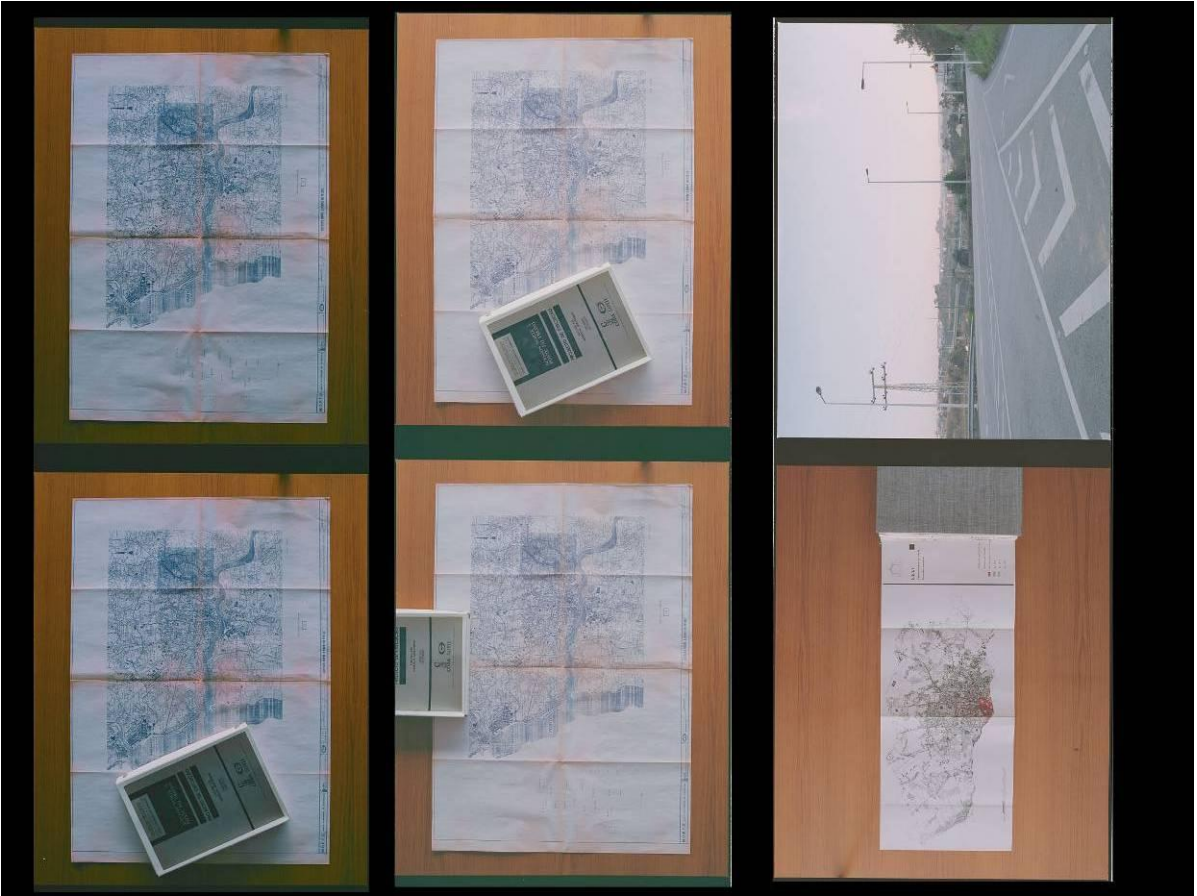






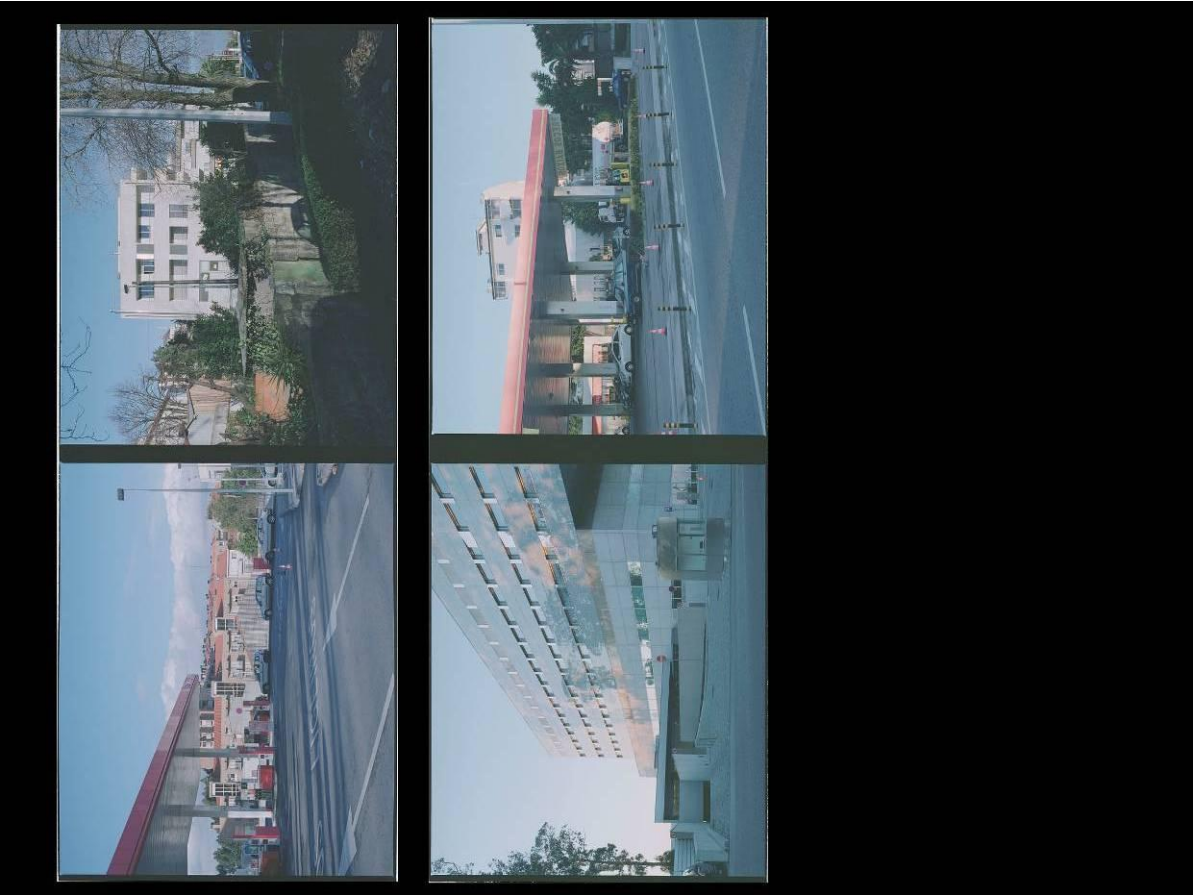














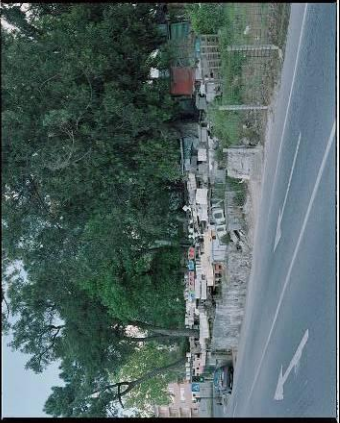












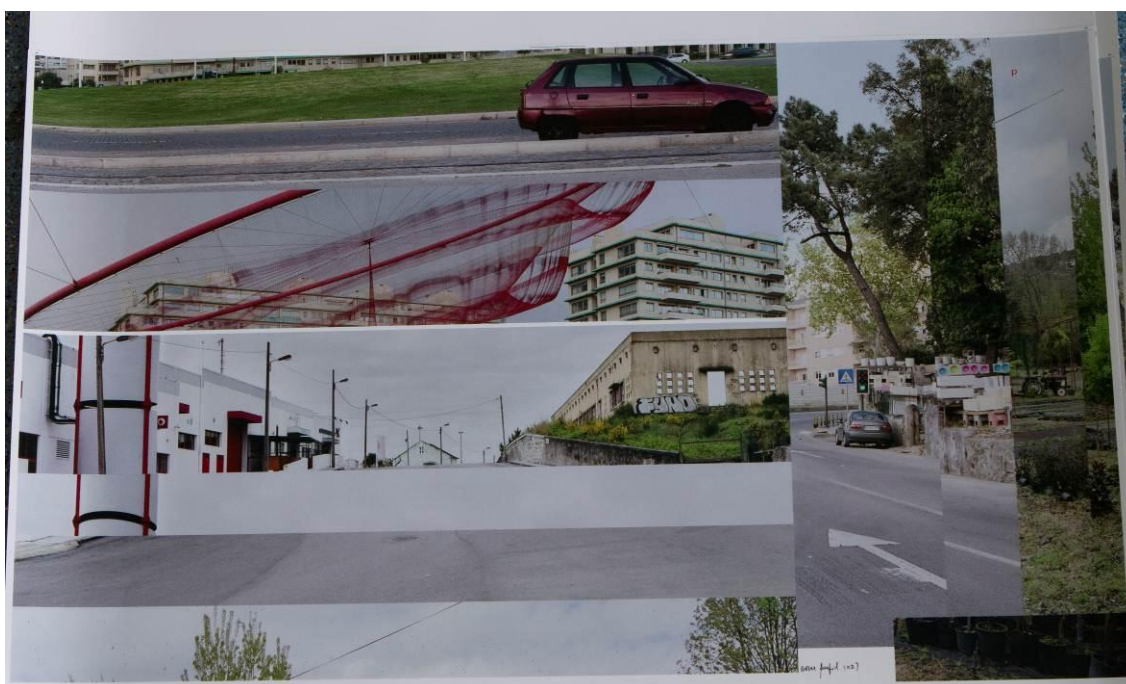




ANEXO B PROVAS DE IMPRESSÃO



Prova sem Perfil



Prova com perfil



ANEXO C FESTIVAL NUENOW



APPLICATION

MARTA MARIA FERREIRA (PT)

PROJECT DESCRIPTION

EN12 - ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO || EN12 - RING ROAD

EN12 is better known as Estrada da Circunvalação (ring road), and is a road that delineates the city of Porto in terms of its north and east boundaries. Built in the late nineteenth century, the EN12 was subjected to changes by the end of twentieth century. The road was originally built with the purpose of being a barrier at which duty was collected. After 1943 the collection of fees was ended and the EN12 become what it is now: a road that diverts traffic away from Porto city center and which facilitates access to the surrounding countryside. As such, the Estrada da Circunvalação works as a border between Porto and the municipalities of Gondomar, Matosinhos and Maia. This project aims to focus on the intervention of humans within the landscape, and how, through their transformations, they come to relate to this intervention.

ARTIST STATEMENT

"When you look at a photo you are interpreting an interpretation."

BATE, David: 2009

In my photography, I am captivated by the freedom of interpretation, the multiple layers of meaning and the ambiguity. You can direct the viewer towards an end, but the viewer will also find something else (something personal) in the image; a punctum that maybe the photographer is/was unaware of. In images we have two identities: the subject and the photographer, and two interpretations: again the photographer and the observer - an interpretation inside another interpretation.

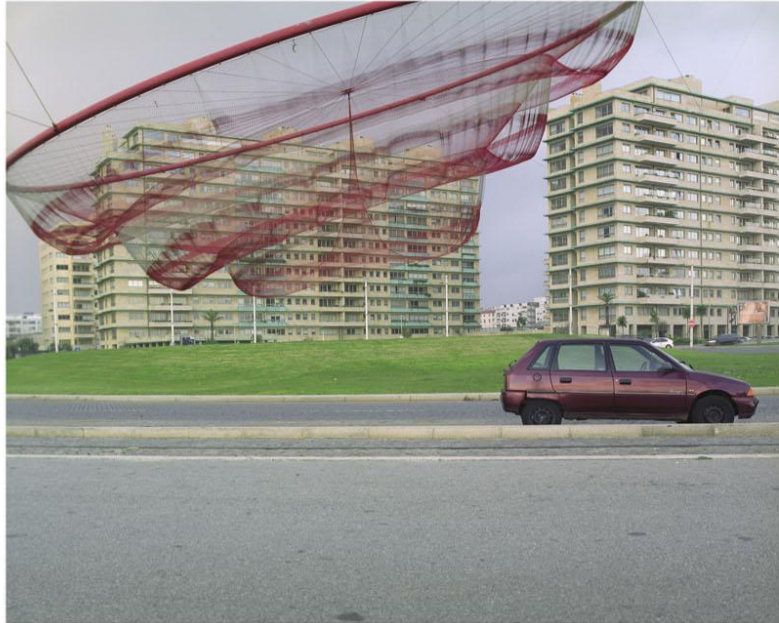
The areas that I am interested in photography are essentially architecture and landscape. Rather than representing people in this photography, I would prefer to represent their presence and their influence upon the buildings and landscapes of their occupation. These images can tell us something of the relation between man and landscape, and even the relation between one man and another. As a photographer I will explore, through this particular road, landscape that has been transformed by man.

TECHNICAL REQUIREMENT AND SET-UP TIME

	MATERIALS	COSTS
PRE- PRODUCTION	Travels	25€
	5 films fuji pro 160S	21€
	Film developer	12,50€
PRODUCTION	25 rolls fuji pro 160S	105€
	Film developer	62,50€
	100 fact sheets	23€
	50 images 15x20	16,50€
	Travels	100€
FINAL EDITION	15 inkjet print I Fine Art Paper 60x70cm	960€
	15 Frames	2540€
	15 Collage in PVC 3mm	410€
	Author Book	189,00
	Contingency	200€
TOTAL		4664,45€

NOMINATED WORK

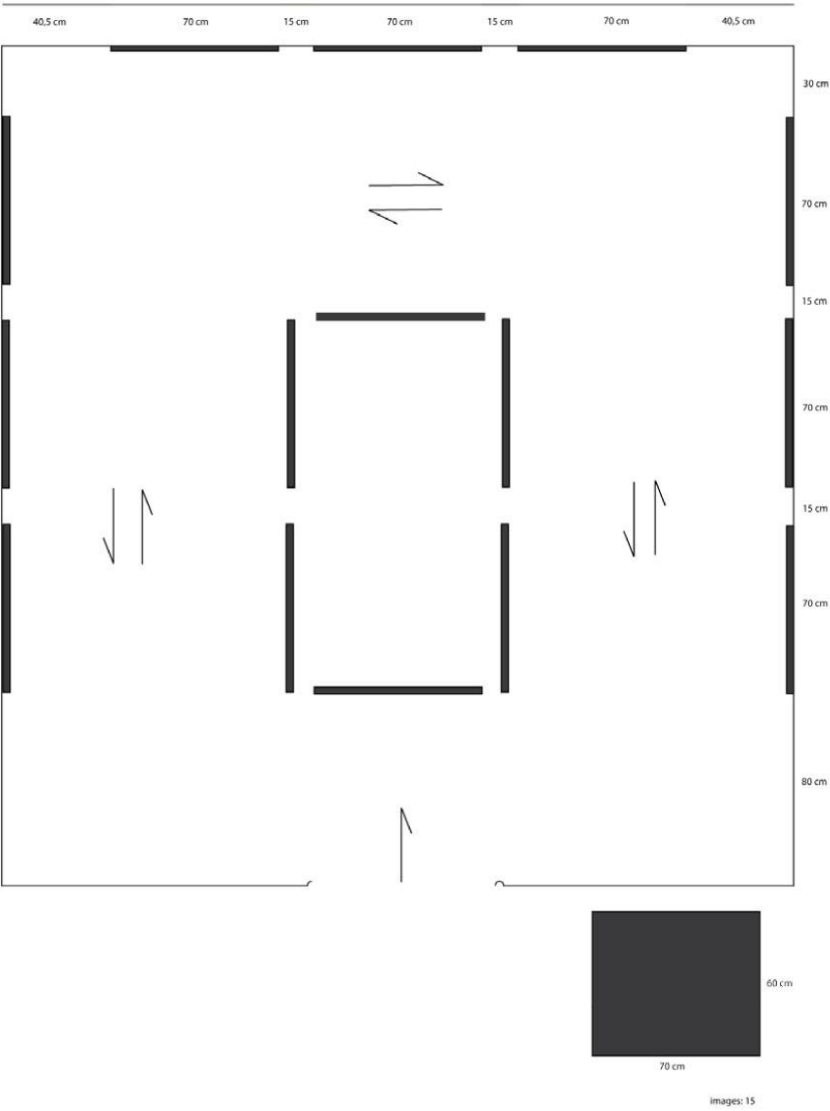
EN12-ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO







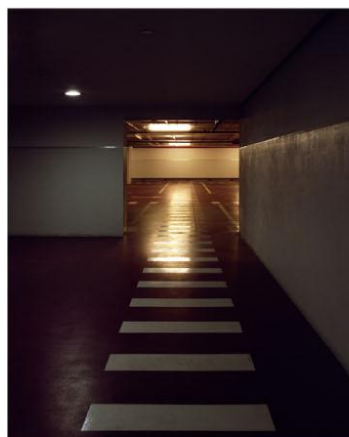
SIMULATION OF EXHIBITION SPACE



SUPPLEMENTARY WORK

VARIATIONS OF ARCHITECTURE | 2010





images: 20
 buildings: _Palácio da Bolsa
 _Edifício Burgo

Two buildings, a parallel between two periods, in two different places of the city of Porto. Images that derive from architecture and confront two architectural styles.
 “Edifício Burgo” located at “Avenida” da Boavista, currently, the center of contemporary architecture and “Palácio da Bolsa” situated in “Ribeira”, the historic center of Porto. The construction of this two buildings is separated by approximately a century.

ANEXO D CORREIO ELETRÔNICO

MODELO E-MAIL PROPOSTA DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO

Mail para o Banco Espírito Santo (BES)

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 15 de Março de 2012 17:13

Assunto: APOIO PROJECTO MESTRADO FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DAI|ESMAE|IPP

Para: engoncalves@bes.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber da possibilidade de patrocínio para a exposição deste projecto. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para esta exposição se encontram dentro desta data.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,

Marta Ferreira

SILO

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 15 de Março de 2012 15:13

Assunto: INFORMAÇÃO SILO ESPAÇO CULTURAL

Para: info@adm.norteshopping.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental. Gostaria de saber se o Silo ainda continua em funcionamento e se me poderiam dar um contacto mais directo ou se é para este e-mail que devo enviar uma proposta, pois pretendia propor um projecto a exposição que estou a desenvolver como projecto final de Mestrado.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,
Marta Ferreira

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>
Data: 27 de Março de 2012 16:54
Assunto: PROPOSTA DE EXPOSIÇÃO PROJECTO FINAL DE MESTRADO FOTOGRAFIA
DOCUMENTAL NO SILO | DAI ESMAE IPP
Para: comunicacao@sonae.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber da disponibilidade para a exposição deste projecto, no Silo. Sei que o espaço já está encerrado desde 2009, mas o Silo é um espaço que me interessa expor devido a este se encontrar junto ao assunto que estou a fotografar, Estrada da Circunvalação, e poder ser um ponto de passagem de um público mais heterogéneo. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre o dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para esta exposição se encontram dentro deste período.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Caso não seja este o e-mail indicado para enviar este mail, pedia se possível se me indicassem qual é ou reencaminhassem para o departamento a que diz respeito.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI|ESMAE|IPP

De: **BRAZ Monica Zaria** <mzbraz@sonaesierra.com>
Data: 3 de Abril de 2012 15:25
Assunto: FW: INFORMAÇÃO SILO ESPAÇO CULTURAL | PROJECTO FINAL DE MESTRADO
FOTOGRAFIA DOCUMENTAL
Para: martamariaferreira.mmferreira@gmail.com
Cc: MALAFAYA Ana Isabel <aibaptista@sonaesierra.com>

Exma. Senhora,

Vimos pelo presente acusar a receção do seu e-mail, o qual mereceu a nossa melhor atenção.

No entanto, lamentamos informar que de momento o Silo está encerrado, mas ficamos com o contacto para quando o mesmo reabrir.

Com os melhores cumprimentos,

Mónica Ferreira
Deptº Marketing
NORTESHOPPING

STCP

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>
Data: 28 de Março de 2012 09:42
Assunto: PROJECTO FINAL DE MESTRADO FOTOGRAFIA DOCUMENTAL "ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO" | DAI ESMAE IPP | PEDIDO DE APOIO
Para: geral@stcp.pt

Bom Dia,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber se estariam interessados em financiar este projecto na fase da exposição. A STCP de certa forma já faz parte da história da Estrada da Circunvalação, pois esta é uma importante via de comunicação para a cidade do Porto. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre o dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para realizar esta exposição se encontram dentro deste período.

Caso vos interesse colaborar na produção desta exposição, poderia-se marcar uma reunião para melhor discussão do projecto.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Caso não seja este o e-mail indicado para enviar esta proposta, pedia, se possível, que me indicassem qual o e-mail ou reencaminhassem para o departamento indicado.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI|ESMAE|IPP

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 4 de Abril de 2012 12:08

Assunto: Fwd: PROJECTO FINAL DE MESTRADO FOTOGRAFIA DOCUMENTAL "ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO" | DAI ESMAE IPP | PEDIDO DE APOIO

Para: amfernandes@stcp.pt

Bom Dia,

Falei à pouco por telefone com a Dr. Ana Maria Fernandes. Reencaminho o e-mail que tinha enviado a cerca de um pedido de apoio ao projecto de fotografia do Instituto Politécnico do Porto.

O apoio que peço não seria necessariamente para financiar na totalidade a produção da exposição do projecto mas poderia ser só uma parte do mesmo ou mesmo ajudarem na divulgação do projecto nos vossos autocarros.

Em anexo envio novamente algumas imagens e uma sinopse do projecto, segue também os meus contactos.

telm. 965 245 962

e-mail. martamariaferreira.mmferreira@gmail.com

Fico a aguardar uma resposta. Obrigada.

Cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI | ESMAE | IPP

De: **Ana Maria Conceicao Fernandes** <amfernandes@stcp.pt>

Data: 17 de Abril de 2012 16:06

Assunto: RE: PROJECTO FINAL DE MESTRADO FOTOGRAFIA DOCUMENTAL "ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO" | DAI ESMAE IPP | PEDIDO DE APOIO

Para: "martamariaferreira.mmferreira@gmail.com" <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Cc: Secretaria Geral <secretariageral2@stcp.pt>

Exma. Senhora Marta Ferreira,

De acordo com o solicitado lamentamos informar que face aos fortes constrangimentos orçamentais não será possível a nossa participação.

Os nossos desejos do melhor sucesso para esse evento.

Com os melhores cumprimentos.

*Ana Maria Conceicao Fernandes
Apoio e Secretariado do Departamento de Marketing*

CEDÊNCIA DE ESPAÇO NA GALERIA DA FAUP

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 3 de Abril de 2012 18:30

Assunto: PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA DOCUMENTAL | ESMAE

Para: cultura@arq.up.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber da possibilidade de expor um projecto fotográfico de 20 imagens, 60x70cm, na vossa galeria de exposições. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para esta exposição se encontram dentro desta data.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI|ESMAE|IPP

De: **Paula Hong** <paula.hong@arq.up.pt>

Data: 11 de Abril de 2012 10:09

Assunto: Re: PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA DOCUMENTAL | ESMAE

Para: Marta Ferreira <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Cara Marta Ferreira,

O ideal seria marcar um reunião para conhecer com mais detalhe o projecto. Se a Marta puder na próxima sexta-feira (13) pelas 15h00 o Prof. Rodrigo Coelho terá disponibilidade para recebê-la.

Com os melhores cumprimentos,

Paula Hong

Faculdade de Arquitetura
Universidade do Porto
Rua do Golgota, 215
4150-755 Porto
Tel. 22605 71 31

De: **Rodrigo Coelho** <rodrigo.coelho@arq.up.pt>

Data: 17 de Abril de 2012 17:19

Assunto: Proposta de realização de exposição

Para: martamariaferreira mmferreira <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Cara Marta Ferreira

Na sequência da nossa reunião da passada sexta-feira e após reunião que tive com o conselho executivo venho dar-lhe notícia do que ficou decidido em relação à sua proposta.

O conselho executivo entende que apesar do interesse do tema, o acolhimento de iniciativas individuais apenas se justifica em situações muito excepcionais, pelo que não será possível realizar a exposição que propõe. Esta decisão foi igualmente sustentada pela possibilidade de nesse período poder vir a realizar-se o evento de que lhe falei.

Lamento que a oportunidade de realizar na FAUP esta exposição não se concretize, mas acredito que arranjará outro espaço.

Com os melhores cumprimentos,

Rodrigo Coelho

Professor Auxiliar | Assessor do Conselho executivo para a Área da Cultura e Educação
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
Rua do Gólgota 215, 4150-755 Porto PORTUGAL

PEDIDO DE APOIO Á EPSON

De: **Coelho, Filipa** <Filipa_Coelho@epson.pt>

Data: 19 de Março de 2012 15:37

Assunto: RE: APOIO A EXPOSIÇÃO PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA
DOCUMENTAL DAI|ESMAE|IPP

Para: "martamariaferreira.mmferreira@gmail.com" <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Cc: "Arede, Paula" <Paula_Arede@epson.pt>

From: Marta Ferreira [<mailto:martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>]

Sent: sexta-feira, 16 de Março de 2012 11:55

To: Arede, Paula

Subject: APOIO A EXPOSIÇÃO PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DAI|ESMAE|IPP

Bom Dia

Exm.ª Dr.ª Paula Arede

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação (EN12), uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber se estariam interessados em apoiar a realização da exposição deste projecto. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para esta exposição se encontram dentro desta data.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada pela atenção. Aguardo uma resposta.

Com os melhores cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI|ESMAE|IPP

Cara Marta Ferreira

Obrigada pelo seu contacto e preferência.

Lamentamos mas não nos será possível colaborar. O melhor que poderíamos fazer era negociar um preço especial para si num dos nossos parceiros (laboratórios fotográficos)

Fazemos votos das maiores felicidades para esta sua iniciativa.

Cumprimentos.

Filipa Coelho

Marcom & Public Relations

Communications Supervisor

EPSON IBÉRICA, S.A.

Sucursal em Portugal

From: Marta Ferreira [mailto:martamariaferreira.mmferreira@gmail.com]

Sent: 19 March 2012 18:37

To: Coelho, Filipa

Subject: Re: APOIO A EXPOSIÇÃO PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DAI|ESMAE|IPP

Boa Tarde,

Obrigada pela resposta.

Gostaria de saber se me poderia enviar a lista dos vossos parceiros que trabalhem convosco e que preço poderiam fazer para a impressão de 20 imagens, 60x70cm em papel Hot Press Bright.

Cumprimentos,

Marta Ferreira

No dia 21 de Março de 2012 10:29, Coelho, Filipa <Filipa_Coelho@epson.pt> escreveu:

No Porto trabalhamos com a Colorfoto e com a Blues Photography. Diga qual prefere e eu falo com eles.

Filipa Coelho
Marcom & Public Relations
Communications Supervisor
EPSON IBÉRICA, S.A.
Sucursal em Portugal

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>
Data: 27 de Março de 2012 16:40
Assunto: Re: FW: APOIO A EXPOSIÇÃO PROJECTO FINAL DE MESTRADO EM FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DAI|ESMAE|IPP
Para: "Coelho, Filipa" <Filipa_Coelho@epson.pt>

Boa Tarde,

Peço desculpa só responder agora. Seria possível então falar com a bluesphotography para saber qual seria então o orçamento da impressão de 20 imagens, 60x70cm em Premium Lustre Photo Paper ou papel Hot Press Bright, para saber se fica dentro do meu orçamento

Obrigada.

Cumprimentos,
Marta Ferreira

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 20 de Abril de 2012 09:32

Assunto: PROPOSTA EXPOSIÇÃO PROJECTO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL DAI | ESMAE | IPP

Para: rlemos@fjuventude.pt

Bom Dia,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

Pretendo com este mail saber se estariam interessados em ceder espaço para expor este projecto. O total de imagens para exposição são 20, com um tamanho de 60x70cm.

A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá entre o dia 7 de Julho e dia 9 de Setembro, pelo que as datas pretendidas para realizar esta exposição se encontram dentro deste período.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada. Fico a aguardar uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,

Marta Ferreira

DAI|ESMAE|IPP

MUSEU BERARDO

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 21 de Maio de 2012 12:16

Assunto: APOIO A PROJECTO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL | EN12 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO DO PORTO

Para: museuberardo@museuberardo.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram

ocupadas.

Uma das últimas fases do projecto de Mestrado é realizar uma exposição, pelo que pretendo com este mail saber da vossa disponibilidade em apoiar a produção da exposição do projecto em questão ou apoiar na divulgação do mesmo. A apresentação dos ensaios fotográficos do MCA acontecerá em Outubro e Novembro deste ano, pelo que as datas pretendidas para a exposição se encontram dentro deste período.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,
Marta Ferreira
MCA|DAI|ESMAE|IPP

De: **Ana Sampaio** <ana.sampaio@museuberardo.pt>
Data: 21 de Maio de 2012 15:59
Assunto: RE: APOIO A PROJECTO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL | EN12 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO DO PORTO
Para: Marta Ferreira <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Boa tarde.

Exma. Senhora Marta Ferreira,

A pedido do Dr. Pedro Lapa venho por este meio informar que a FAMC – Colecção Berardo é uma Instituição cuja programação é desenvolvida com bastante tempo de antecedência e que convida artistas ou instituições a expor no Museu. Neste momento a programação já se encontra fechada para os próximos 2 anos e a FAMC – Colecção Berardo não pode realizar mais compromissos.

Deste modo, agradecemos o seu interesse em apresentar o seu trabalho no Museu mas teremos que declinar a sua proposta.

Atenciosamente,

Ana Sampaio

FUNDAÇÃO EDP

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>
Data: 22 de Maio de 2012 11:33
Assunto: APOIO EXPOSIÇÃO PROJECTO DE FOTOGRAFIA DOCUMENTAL | EN12 | DAI ESMAE IPP
Para: fundacaoedp@edp.pt

Boa Tarde,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto.

Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa. Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897). Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

O que pretendo com este mail saber da vossa disponibilidade em apoiar a produção da exposição do projecto em questão ou apoiar na divulgação do mesmo.

Em anexo envio uma sinopse mais desenvolvida do projecto e algumas imagens.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Com os Melhores Cumprimentos,
Marta Ferreira
MCA|DAI|ESMAE|IPP

De: **Luísa Margarida Silva** <LuisaMargarida.Silva@edp.pt>
Data: 29 de Maio de 2012 17:17
Assunto: Projecto de fotografia documental /EN12/DAI ESMAE IPP
Para: martamariaferreira.mmferreira@gmail.com

Exma. Senhora Marta Ferreira,

Acusamos a recepção do seu e-mail com um pedido de apoio para o projecto de fotografia documental /EN12/DAI ESMAE IPP e agradecemos desde já o seu contacto.

Lamentamos informar que a Fundação EDP tem o seu orçamento cultural reservado para a realização de projectos próprios ou para protocolos já firmados com outras entidades não nos sendo possível assumir novos compromissos de apoio mecenático ou de patrocínio.

Certos da sua compreensão, e desejando o maior sucesso para esta exposição, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos,

Luisa Margarida Silva
Fundação EDP
Secretariado e Apoio à Gestão
Secretária

CÂMRA MUNICIPAL DO PORTO ESPAÇO EXPOSITIVO PALACETE PINTO LEITE

De: **Departamento Municipal de Arquivos** <dmarquivos@cm-porto.pt>
Data: 21 de Maio de 2012 19:45
Assunto: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental "EN12 Estrada da Circunvalação"
Para: "martamariaferreira.mmferreira@gmail.com" <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>
Cc: Daniela Pinto Ferreira <danielaferreira@cm-porto.pt>

Exma. Senhora

D. Marta Ferreira,

Na sequência do pedido de exposição de imagens relativas à EN 12 Estrada da Circunvalação, realizadas no âmbito da tese de mestrado, somos a informar que, na Casa do Infante, não temos disponibilidade de agenda para a acolher em 2012.

Assim, se pretender que esta exposição seja acolhida num outro espaço municipal (por exemplo, Palacete Pinto Leite ou Palacete Visconde Balsemão) ou na Casa do Infante, mas em 2013, pedimos que o respetivo pedido seja efetivado junto do endereço iniciativa@cm-porto.pt.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Helena Gil Braga
Chefe de Divisão do Arquivo Histórico

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 23 de Maio de 2012 09:42

Assunto: Re: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental "EN12 Estrada da Circunvalação"

Para: Departamento Municipal de Arquivos <dmarquivos@cm-porto.pt>

Bom Dia,

Desde já obrigada pela resposta.

Antes de enviar a proposta para o endereço que me indicara, gostaria de saber se tal como a Casa do Infante o

Palacete Visconde Balsemão e o Palacete Pinto Leite só estão disponíveis em 2013, ou se o espaço está disponível ainda para este ano.

A entrega do projecto foi adiada para Outubro, pelo que a exposição só se daria em finais de Outubro, inícios de Novembro.

Obrigada. Aguardo uma resposta.

Cumprimentos,
Marta Ferreira

De: **Daniela Pinto Ferreira** <danielaferreira@cm-porto.pt>

Data: 23 de Maio de 2012 11:44

Assunto: FW: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental "EN12 Estrada da Circunvalação"

Para: "martamariaferreira.mmferreira@gmail.com" <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Bom dia!

Informo que os palacetes ainda terão disponibilidade em 2012.

Boa sorte para o trabalho,

Daniela Ferreira

De: **Marta Ferreira** <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Data: 23 de Maio de 2012 14:00

Assunto: Re: FW: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental "EN12 Estrada da Circunvalação"

Para: Daniela Pinto Ferreira <danielaferreira@cm-porto.pt>

Boa Tarde,

Obrigada. Não sei se seria possível facultarem a planta de espaço de exposição do Palacete Visconde Balsemão, para perceber se o número de imagens para exposição cabem no espaço disponível. A razão pela qual precisava de ter a planta é para decidir entre fazer uma proposta para o Palacete Pinto Leite ou para o Palacete Visconde de Balsemão, ou só depois de fazer a proposta é poderei ter acesso a essa informação?
Obrigada.

Cumprimentos,
Marta Ferreira

De: **Daniela Pinto Ferreira** <danielaferreira@cm-porto.pt>

Data: 23 de Maio de 2012 14:04

Assunto: RE: FW: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental "EN12 Estrada da Circunvalação"

Para: Marta Ferreira <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Boa tarde!

Nós aqui não temos a planta que pediu dos outros espaços, mas posso garantir-lhe que ambos têm espaço. Esses pormenores serão com certeza fornecidos depois de apresentar a proposta e nela deve referir os dois espaços.

Obrigada,

Daniela Pinto Ferreira

RESPOSTA DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR GUIMARÃES

De: **AOficina** <geral@aoficina.pt>

Data: 12 de Junho de 2012 11:37

Assunto: RE: PROPOSTA EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA | EN12 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO | DAI ESMAE IPP

Para: Marta Ferreira <martamariaferreira.mmferreira@gmail.com>

Bom dia Marta Ferreira,

Em resposta ao seu pedido somos a informar que não nos é possível prestar o apoio solicitado pelo facto dos espaços de exposição estarem tomados, até ao final do ano, com atividades programadas no âmbito de Guimarães 2012, Capital Europeia da Cultura.
Na expectativa da sua compreensão pelo exposto, apresentamos os melhores cumprimentos,

Anabela Portilha
Assistente de Direcção
Director Assistant

ANEXO E PROPOSTAS EXPOSIÇÃO E APOIOS

PROPOSTA ESTRADAS DE PORTUGAL

Marta Maria Ferreira
Rua Coronel Almeida Valente, 330
4200-030 Porto
Contacto: 965 245 962

A/C Diretor Dr. António Rodrigues
Gabinete de Relações Institucionais

Estradas de Portugal, S.A.
Praça da Portagem
2809-013 Almada

Porto, 15 de Março de 2012

Assunto: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental “**EN12 Estrada da Circunvalação**”

Exmº Dr. António Rodrigues,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do mestrado em Comunicação Audiovisual, na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva. Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa.

Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897).

Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

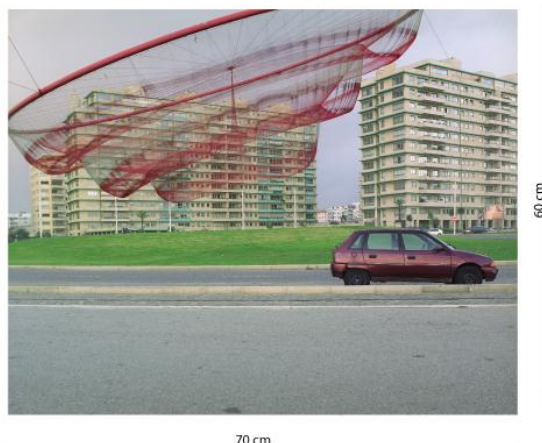
O projecto deverá terminar com uma exposição final com um grupo de 15 a 25 imagens.

Venho por este meio, solicitar uma reunião com V/Exa. com o objetivo de estudar um apoio à produção da exibição do projeto.

Em anexo envio a proposta de projecto mais desenvolvida, um orçamento provisório e um cd com algumas imagens.

Com os melhores cumprimentos,

EN12 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO



A Estrada da Circunvalação teve a sua origem ainda no final do século XIX (1887), quando foi decretada uma lei relativa à sua construção, que ditava que seria uma linha destinada à fiscalização.

Em 1889 o projecto é aprovado. A união entre o Estreito de Campanhã e o Castelo do Queijo é terminada em 1897, e o objectivo da sua construção torna-se tangível: criar uma fronteira de entrada no Porto onde eram cobradas taxas alfandegárias sobre passagem de bens e pessoas.

Em 1943 é suprimida a cobrança de taxas alfandegárias e a EN12 passa a ser uma estrada de livre circulação, permitindo retirar grande parte da circulação automóvel do centro da cidade do Porto e facilitando os acessos entre os vários municípios.

Este projecto pretende incidir sobre a transformação e intervenção das pessoas na paisagem, a forma como estas se relacionam com a mesma e com a própria intervenção, perceber o impacto da Estrada da Circunvalação na paisagem.

O insólito, os diferentes estágios da paisagem provocados pela intervenção humana; a colonização das margens da Circunvalação, onde alguns ainda resistem à *urbe* e outros a intensificam, criando por vezes uma desordem e sobreposição de camadas, reflecte a forma como o ser humano se adaptou e se relaciona com o espaço que ocupa diariamente, e a forma como este utiliza o espaço para comunicar/relacionar-se com o outro.

Pretendo que o projecto para exposição seja composto por 20 imagens, 60x70 cm, impressas a jacto de tinta em papel fine art, colagem em pvc 3mm e emolduradas.

PLANO DE TRABALHO	DATAS	
PRÉ-PRODUÇÃO	15 OUT. - 30 Nov.	Pesquisa teórica
		Repérage dos locais a fotografar
		Primeiros registos de imagens
PRODUÇÃO	01 DEZ. - 29 FEV.	Pesquisa teórica
		Registo de Imagens
		Revelação de Imagens
		Realização de Provas de contato
		Produção de ensaio
PÓS-PRODUÇÃO	01 MAR. - 30 ABR.	Edição e Tratamento de imagens
		Produção de livro de autor
		Produção de ensaio
EDIÇÃO FINAL	01 MAI. 01 JUN.	Testes de Impressão
		Impressão final
		Produção de ensaio
	11 JUN.	Entrega de Projecto/Ensaio
	JUL.	EXPOSIÇÃO

PREVISÃO ORÇAMENTAL

MATERIAIS	VALOR
20 impressões jacto de tinta em papel fine art 60x70 com colagem em pvc 3mm (20x91,35€)*	1827,00 €
20 Molduras 60x70 (20x128€)**	2560,00 €
Livro de Autor	195,00€
Contingência	200,00€
TOTAL	4782,00€

*bluesphotography

**Felisberto Oliveira

MODELO DE DOCUMENTO ENVIADO PARA AS CÂMARAS

Marta Maria Ferreira
Rua Coronel Almeida Valente, 330
4200-030 Porto
Contacto: 965 245 962

A/C Diretor Dr. Fernando Rocha
Direção Municipal da Cultura

Av. D. Afonso Henriques
4454-510 Matosinhos

Porto, 11 de Abril de 2012

Assunto: Apoio ao Projeto de Exibição da Tese Prática de Mestrado em Fotografia Documental “**EN12 Estrada da Circunvalação**”

Exmº Dr. Fernando Rocha,

O meu nome é Marta Ferreira, sou finalista do mestrado em Comunicação Audiovisual, na área de especialização de Fotografia Documental, no Instituto Politécnico do Porto, com a orientação dos docentes Jorge Campos e Olívia Marques da Silva. Como projecto final de mestrado estou a desenvolver um ensaio fotográfico sobre a Estrada da Circunvalação, uma estrada que marca de uma forma indelével todos os concelhos por onde passa.

Criada para controlar a entrada de bens e pessoas na cidade do Porto, através da cobrança de taxas alfandegárias, atinge este ano os 125 anos de existência (ano de conclusão 1897).

Este projecto pretende documentar o impacto da estrada na paisagem e de que forma as suas margens foram ocupadas.

O projecto deverá terminar com uma exposição final com um grupo de 15 a 25 imagens.

Venho por este meio, solicitar uma reunião com V/Exa. com o objetivo de estudar um apoio à produção da exibição do projeto.

Em anexo envio a proposta de projecto mais desenvolvida e um cd com algumas imagens.

Com os melhores cumprimentos,

EN12 ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO



A Estrada da Circunvalação teve a sua origem ainda no final do século XIX (1887), quando foi decretada uma lei relativa à sua construção, que ditava que seria uma linha destinada à fiscalização.

Em 1889 o projecto é aprovado. A união entre o Estreito de Campanhã e o Castelo do Queijo é terminada em 1897, e o objectivo da sua construção torna-se tangível: criar uma fronteira de entrada no Porto onde eram cobradas taxas alfandegárias sobre passagem de bens e pessoas.

Em 1943 é suprimida a cobrança de taxas alfandegárias e a EN12 passa a ser uma estrada de livre circulação, permitindo retirar grande parte da circulação automóvel do centro da cidade do Porto e facilitando os acessos entre os vários municípios.

Este projecto pretende incidir sobre a transformação e intervenção das pessoas na paisagem, a forma como estas se relacionam com a mesma e com a própria intervenção, perceber o impacto da Estrada da Circunvalação na paisagem.

O insólito, os diferentes estágios da paisagem provocados pela intervenção humana; a colonização das margens da Circunvalação, onde alguns ainda resistem à *urbe* e outros a intensificam, criando por vezes uma desordem e sobreposição de camadas, reflecte a forma como o ser humano se adaptou e se relaciona com o espaço que ocupa diariamente, e a forma como este utiliza o espaço para comunicar/relacionar-se com o outro.

Pretendo que o projecto para exposição seja composto por 20 imagens, 60x70 cm, impressas a jacto de tinta em papel fine art, colagem em pvc 3mm e emolduradas.

CARTA DE RESPOSTA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS – GALERIA MUNICIPAL



CM Matosinhos

18-06-2012

Saida/2012/17711

Exma Senhora
Marta Maria Ferreira
Rua Coronel Almeida Valente, 330
4200-030 Porto

Assunto: Proposta de realização de exposição

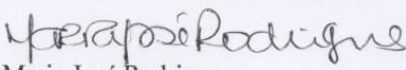
Exma Senhora,

Foi com grande prazer que recebemos o V/ ofício a solicitar o espaço da Galeria Municipal para apresentar uma exposição.

Após uma análise exaustiva das inúmeras propostas apresentadas, vimos informar da impossibilidade de realizar o V/ pedido, uma vez que todos os espaços expositivos municipais estão preenchidos para o corrente ano.

Com os votos dos maiores sucessos na concretização dos objectivos propostos, apresento os melhores cumprimentos.

A Chefe de Divisão de Promoção Cultural e Museus


Dra. Maria José Rodrigues

FM/12/06/12

ANEXO F LOJAS DE IMPRESSÃO ORÇAMENTOS

BLUES PHOTOGRAPHY STUDIO
Rua Cândido dos Reis, 46- 1º sala 4
4050 - 151 Porto
www.blues.com.pt
info@blues.com.pt
tel/fax. 222010091/934271708

Porto, 16/01/2012

Orçamento #0263

Serviço de impressão jacto de tinta

- | | |
|--|-----------|
| - 15 impressões jacto de tinta em papel fine art 60X70 | 960 euros |
| - 15 colagens em PVC de 3mm. 60X70cm | 410 euros |

Total – 1370,00 euros

Especificações do Scanner:

*Optical resolution: 80 to 8000dpi
Density: 4.9 Dmax single pass scan
Scan Modes: Color, greyscale and line-art
Magnification: Up to 4000%
Maximum files size: 1.2 GB*

MOLDARTPOVOA

20 prova 60x70cm em papel baryta hahnemühle – 438,62€

DIGITAL GAIA

MATERIAL	VALOR
20 Impressão 60x70 Art Pearl, 285 gsm da Hahnmule	546€
20 Colagem em PVC 5 mm	361,62€
TOTAL	907,62€

DIGITAL GAIA ORÇAMENTO 2

MATERIAL	VALOR
20 Impressão lambda 60x70cm	240€
20 Colagem em PVC 5 mm	361,62€
TOTAL	601,62€

ANEXO G ORÇAMENTO PROJETO

ORÇAMENTO - PREVISÃO FINAL

MATERIAL	VALOR
35 ROLOS	170,80
20 REVELAÇÃO (LOJA)	45
QUÍMICA C41	37,5
122 IMPRESSÕES 15x20cm	40,26
60 IMPRESSÕES 8x10cm	0,92
11 IMPRESSÕES 20x25cm	7,37
50 IMPRESSÕES 25x30cm	81,5
IMPRESSÕES 60x70cm	300*
TESTES DE IMPRESSÃO	57,02
DESLOCAÇÕES	44,07
FOLHAS DE ARQUIVO	10
COLAGEM PVC 3mm	**
MOLDURAS	**
CORREIOS	16,96
FOTOCÓPIAS E IMPRESSÕES	14,71
IMPRESSÃO LIVRO DE AUTOR	200
IMPRESSÃO DE ENSAIOS	200
OUTROS	70
TOTAL	1296,11

*valor sem iva

**a pedido da loja o valor não pode ser divulgado

ANEXO H ARTIGOS E IMAGENS EN12

Camara Municipal do Porto

LEI E CONTRACTOS

RELATIVOS Á

ESTRADA DE CIRCUMVALLAÇÃO DO PORTO

1887-1888

Lei de 23 de junho de 1887, relativa á avenida
ou estrada de circumvalação

Dom Luiz, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo. 1.º E' o governo auctorizado a auxiliar a camara municipal do Porto com um subsidio, até 10:000\$000 réis por anno, para juro e amortisação do emprestimo que a mesma camara contrahir, em concurso publico, destinado á construcção de uma grande avenida em volta da cidade, sendo essa avenida adoptada para linha da fiscalisação.



4

§ 1.º O subsidio de que trata esta lei durará até á extincção do emprestimo, e nunca poderá ser superior á somma annual dos encargos pagos pela camara municipal, nem exceder o limite fixado n'este artigo.

§ 2.º Os projectos da referida avenida não poderão ser executados sem prévia approvação do governo.

Art. 2.º Fica revogada a legislação contraria a esta.

Mandamos portanto a todas as auctoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e guardem e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no paço, aos 23 de junho de 1887.—El-Rei, com rubrica e guarda.—*Marianno Cyrillo de Carvalho*.—(Logar do sello grande das armas reaes).

(Diário do Governo, n.º 188, de 25 de junho de 1887).

5

Contracto provisorio de 20 de dezembro de 1888

Aos vinte dias do mez de dezembro de mil oitocentos e oitenta e oito, n'este ministerio dos negocios da fazenda e gabinete do illustrissimo e excellentissimo senhor conselheiro Marianno Cyrillo de Carvalho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, compareci eu, o conde de Calhariz de Bemfica, secretario geral do ministerio, estando presente de uma parte o mesmo excellentissimo ministro como primeiro outorgante em nome do governo, e da outra parte o illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Antonio de Oliveira Monteiro, presidente da camara municipal da cidade do Porto, assistindo tambem a este acto o conselheiro Antonio Cardoso Avelino, procurador geral da corôa e fazenda, e logo pelos outorgantes foi dito na minha presença e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que para realisação dos melhoramentos a que se refere a lei de vinte e tres de junho de mil oitocentos e oitenta e sete, no uso das auctorisações que ella concede e para execução das suas disposições, ha-

viam concordado, precedendo resolução do conselho de ministros, em que, cumpridas e observadas todas as formalidades legais, se celebraria um contracto, entre o governo e a camara municipal da cidade do Porto, sobre as seguintes bases:

Primeira

O governo mandará construir directamente ou por empreitada, como entender que é mais conveniente, e em conformidade com as leis e regulamentos em vigor:

1.º Uma estrada de circumvallação que do esteiro de Campanhã, pelo lado terrestre, siga até o Castello do Queijo ou suas proximidades;

2.º Uma superficie exterior e contigua a esta, para servir de zona de respeito e de ligação e entroncamento para outras estradas actuaes ou futuras, na qual haverá uma faixa empedrada nas condições das estradas municipaes;

3.º A parte da estrada marginal do rio Douro, entre a ponte de Dom Luiz Primeiro e o esteiro de Campanhã, ligando-a com a estrada referida no numero 1.º, como continuação ou complemento da estrada de circumvallação;

4.º O prolongamento da rua da Boa Vista até o Castello do Queijo com a largura de vinte e sete metros.

§ unico. As estradas e prolongamento a que se referem os numeros 1.º, 2.º, 3.º e 4.º d'esta base, serão concluidas e completamente acabadas, para serem entregues ao transito publico e ao serviço fiscal, no prazo de dois annos contados de trinta de abril de mil oitocentos e oitenta e nove.

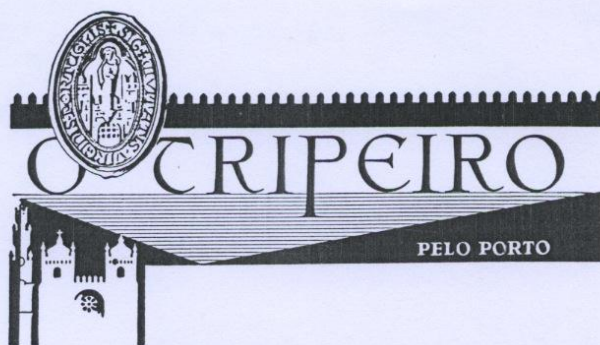
Segunda

As construcções e obras principaes, accessorios e dependencias serão feitas e executadas segundo os projectos que tiverem sido préviamente approvados pelo governo, depois de ouvida a camara municipal do Porto.

§ unico. Se no decurso dos trabalhos se reconhecer a necessidade ou a vantagem de modificar os projectos, a modificação dependerá tambem da prévia approvação do governo, sendo igualmente ouvida a camara municipal.



DIRECTOR: DR. EUGENIO ANDREA DA CUNHA E FREITAS
REDACTORES: CARLOS BASTOS e MANUEL
DO NASCIMENTO SOUSA
EDITOR E PROPRIETARIO: ANTONIO SARDINHA



REVISTA MENSAL DE DIVULGAÇÃO E CULTURA AO SERVIÇO DA CIDADE E DAS SUAS TRADIÇÕES

Redac. e Adminis. — Largo de S. Domingos, 36-1.º — Porto — Tel. 21740
Comp. e imp. na «Emp. Public. do Norte» — R. Álvares Cabral, 158 — Porto

• N.º 7 * JULHO 1971 * VI SÉRIE * ANO XI

Patrocinam O TRIPEIRO, as seguintes entidades: Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Gaia, Junta Distrital do Porto, Assembleia de Campanhã, Associação Comercial do Porto, Associação Cultural «Amigos do Porto», Associação Industrial Portuense, Ateneu Comercial do Porto, Casa do Porto em Lourenço Marques, Casa do Porto em Luanda, Casa do Porto no Rio de Janeiro, Clube Fenianos Portuenses, Clube Portuense, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Estrada da Circunvalação

— antiga linha de fiscalização e cobrança
do denominado imposto do «real de água»

DURANTE mais de dois séculos, o rendimento da *portagem*, revertia a favor da Igreja Portucalese ou Cabido, a cujos bispos, como é notório, pertencia outrora o senhorio do burgo, em concordância com a doação da rainha D. Teresa feita a D. Hugo no ano de 1120.

Só nos alvares do século XIV, com o aparecimento dos primeiros funcionários municipais, é que o Concelho começou a fruir o direito de cobrar algumas rendas, por composição amigável entre o dito Concelho e a Mitra, mas dependente sempre de autorização régia.

Nos primeiros tempos da Nacionalidade, a cobrança da *portagem*, fazia-se nos lugares da venda ou, com mais regularidade, nas portas do burgo (de *Vandoma*, de *S. Sebastião*, de *Sant'Ana* e da *Verdade*, únicas portas então existentes na muralha sueva).

O espaço intramuros onde se juntavam os vendedores, bastante restrito, facilitava imenso a fiscalização e a colheita dos impostos. Porém, com a crescente populacional e alargamento da povoação (até

aos limites da muralha fernandina, começada a erguer no ano de 1336) e o consequente aumento de mercadores, foi-se tornando dificultosa a fiscalização e a cobrança das rendas, em virtude de não haver, como se impunha, uma casa ou local privativo onde estacionassem os cobradores incumbidos dessa função; e, não só por isso, como também pelas dúvidas existentes entre o pessoal da Coroa e o do Bispo (a quem competia a arrecadação dos tributos) e que não raramente originava escaramuças conflituosas, em que por vezes — muitas vezes — se envolviam, de igual modo, os próprios empregados do Concelho.

Para solucionar esse problema, veio o foral de D. Manuel I (17 de Junho de 1517) definir e regularizar os direitos fiscais da Coroa e da Igreja Portucalese, bem como impor a obrigação de montar uma *casa de portagem*, na qual, é de crer, chegariam a trabalhar, em conjunto, os funcionários das três entidades: Coroa, Bispado e Concelho.

Mal ou bem, pior ou melhor, assim permaneceu o sistema por longos anos.

Mais tarde, todavia, uma só casa, já era insuficiente. Na primeira vintena do século XIX existiam 7 *casas de portagem* distribuídas pelas seguintes portas de comunicação ao burgo: da *Ribeira*, do *Sol*, da *Batalha*, de *Carros*, do *Olival*, das *Virtudes* e de *Miragaia*.

A primeira e a quarta, eram as mais movimentadas.

No ano de 1821, com a cidade a ultrapassar desmedidamente a cerca fernandina, e apenas para fiscalização e cobrança do imposto do «real de água» pertencente ao Estado, foram estabelecidas 4 barreiras fora dos limites do antigo recinto amuralhado e nas principais entradas da cidade, a saber: no alto da *Calçada de Vila Nova de Gaia*, no *Senhor do Bonfim*, no *Sítio da Aguardente* e na *Prelada*.

Volvidos 15 anos, o Governo (Decreto de 28 de Dezembro de 1836), determinou a constituição de uma nova linha de barreiras, de modo a cercar a cidade mais convenientemente; e, nela, a colocação de 38 postos fiscais, igualmente para a cobrança do «real de água» — 13 no lado de Vila Nova de Gaia e 25 na banda do Porto.

No referente ao Porto, ficavam esses postos nos seguintes locais: *Massarelos*, *Pena*, *Vilar*, *Bom Sucesso*, *Valas*, *Estrada Nova*, *Carvalhido*, *Ramada Alta*, *Águas Férreas*, *Salgueiras* (ou *Salgueiros?*), *Sério* (actual Rua Antero de Quental), *Campos do Gancho*, *Aguardente* (Marquês de Pombal), *Doze Casas*, *Congregados* (na Rua da Alegria), *S. Jerónimo*, *Campo Grande* (ou de 24 de Agosto), *Bonfim*, *Campanhã*, *Seminário*, *Corticeira*, *Ribeira*, *China*, *Guindais* e *Ponte*.

Não obstante esta linha de barreiras ter sido feita, como dissemos, para fiscalização e cobrança do «real de água», o certo é que, pouco a pouco e insensivelmente, também o pessoal camarário, em comum com o do Estado, se foi utilizando dela.

Com ligeiras variantes na localização de alguns postos, assim se conservou esta linha de fiscalização até ao ano de 1886, data esta em que o Governo, verificando ser fácil o contrabando da maneira como funcionavam as barreiras (e o Tesouro Público não podia, ou não devia, ficar lesado), resolveu, no ano imediato, autorizado pela Lei de 23 de Junho de 1887, estabelecer uma outra linha de fiscalização, demarcada por uma vala contínua, que envolvesse amplamente e com segurança todo o perímetro da cidade.

Para esse efeito, em 28 de Fevereiro de 1889, celebrou com a Câmara Municipal do Porto um contrato, pelo qual, esta, se obrigava a contrair um empréstimo de 400 contos para a construção de uma nova e mais dilatada linha de barreiras.

Pela letra deste contrato, a Câmara entregaria ao Estado o produto do empréstimo, ficando-lhe reservado o direito de efectuar a cobrança do

imposto municipal nas barreiras fiscais que ali fossem estabelecidas.

Por sua vez, o Estado obrigava-se a exercer a respectiva fiscalização e a contribuir com um subsídio anual de 10 contos para a amortização inerente aos encargos daquele empréstimo.

Submetido o projecto ao parecer da Câmara em Maio de 1889, foi esta favorável à sua execução pelo que logo em seguida foi iniciada a construção da actual e longa via circulatória conhecida pelo designativo de *Estrada da Circunvalação* que, como geralmente é sabido, estende-se numa extensão de quase 17 quilómetros, desde *Campanhã* até à costa oceânica (ao norte do Castelo do Queijo) e foi aberta com o fim único de servir de barreira à cidade para o efeito da fiscalização do «real de água» (do Estado) e cobrança dos chamados *impostos indirectos municipais*, que foram, afinal, os descendentes directos daqueles antiquíssimos tributos que, sob a denominação inicial de *portagem* e posteriormente de *sisas* e *imposições*, se cobraram no Porto durante séculos e desde tempos anteriores à fundação da Nacionalidade.

Compunha-se a *Estrada da Circunvalação* de duas vias (a interior e a exterior) separadas por um fosso ou vala de 2 a 3 metros de fundo, que impedia, ou pelo menos dificultava, a entrada clandestina de mercadorias sujeitas a imposto.

Da estrada interior para a exterior, com espaços de, aproximadamente, 150 metros, existiam pontos de passagem, nos quais se abriam uns pequenos redutos guarnecidos de sentinelas dispostas de maneira a poderem comunicar entre si, caso houvesse necessidade de qualquer interferência. Isto é, de cada posto avistavam-se os dois mais próximos: um, à direita; outro, à esquerda.

Com este processo, a estrada exterior, sempre a descoberto, ficava sob a rigorosa vigilância das sentinelas postadas nos redutos abertos na estrada interior.

A *Estrada da Circunvalação*, para o efeito da empreitada, foi dividida em 3 lanços: o primeiro, desde o esteiro de *Campanhã* (junto à estrada de *Valbom*) até à *Areosa*, com 5835^m,20 de extensão; o segundo, desde a *Areosa* até ao alto do *Viso*, com 5693^m,00; e, o último, desde o *Viso* até à estrada de *Matosinhos* (no litoral), com 4817^m80. Total, 16 346 metros.

No seu perfil, adoptaram-se dois tipos. O primeiro, aplicado desde *Campanhã* até à *Areosa*; e, o segundo, daqui até ao seu término, na beira-mar.

No primeiro, a estrada interior mostrava-se amparada, à direita, por um muro de suporte (ainda visível), com parapeito de pedra; no segundo, a estrada apresentava, também à direita, um parapeito de terra com 1^m,20 de altura, seguindo-se-lhe a escarpa até ao fundo do fosso.

A *Estrada da Circunvalação*, segundo as características do tipo N.º 1, tinha as seguintes dimensões: estrada interior, 12^m,00; parapeito, 0^m,40; fosso, com a inclusão do talude do muro interior, 4^m,70; caminho exterior, 6^m,00. Total, não incluindo as valetas, 23^m,10.

O tipo N.º 2, constava da seguinte medição: estrada interior, 12^m,00; parapeito, incluindo o talude inferior e parte da escarpa, 3^m,70; escarpa, fundo do fosso e entre-escarpa, ou seja o talude do caminho inferior, 5^m,00; caminho exterior, 6^m,00. Total, não incluindo as valetas, 26^m,70.

A estrada interior, a contar da esquerda para a direita, compunha-se de: berma de terra, 2^m,00; dita calçada, 1^m,00; faixa empedrada, 6^m,00; berma calçada, 1^m,00; passeio calçado com guias de cantaria, 2^m,00. Total, 12^m,00. A exterior, era constituída por uma faixa empedrada de 4^m,00 de largura, duas bermas de terra e respectivas valetas, com 1^m,00 de largo e 0^m,30 de fundo.

A importância total do orçamento primitivo, foi de 390 contos. No entanto, os imprevistos — sempre certos — e algumas indispensáveis modificações no traçado, fizeram aumentar o quantitativo inicialmente fixado.

Esta magnífica e ampla rodovia, que corta as antigas estradas reais N.ºs 33 (em Rio Tinto), 32 (na Areosa), 3 (no Amial), 30 (no Monte dos Burgos) e foi expressamente construída para *melhor e mais fácil arrecadação dos direitos de consumo*, ficou concluída quase no final do ano de 1897.

Já antes, em 1896, com a estrada em vias de conclusão, foram transferidos os serviços do «real de água» para os seus novos postos; e, passado um ano, para lá removeram também as barreiras municipais, ficando, consoante os termos do último contrato, a fiscalização a cargo da Guarda-Fiscal e a cobrança a cargo dos funcionários do Município, obrigando-se a Câmara a dar ao Estado (para compensar as despesas de fiscalização), um subsídio, anual, de 10 % da receita bruta dos impostos municipais de consumo, ali cobrados.

Ficou, portanto, a cobrança do imposto municipal, em 1897, a fazer-se nas seguintes barreiras da linha de fiscalização do Estado:

Esteiro, Freixo, Campanhã, S. Roque, Rebordões, Areosa, Azenha, Amial, Monte dos Burgos,

Senhora da Hora, Pereiró, Vilarinha e Castelo do Queijo.

Isto, claro está, no que se refere à Estrada da Circunvalação, porquanto, no que respeita à linha marginal, havia ainda mais os seguintes postos:

Cantareira, Ouro, Massarelos, Banhos, Ribeira, Ponte inferior, Ponte superior, Guindais e Pinheiro.

Além destes, mais 3 postos camarários vieram a formar-se quando foram abertas ao tráfego as estações dos Caminhos de Ferro de *S. Bento*, da *Boavista* e da *Trindade*, ficando, desde então, a linha de barreiras garantida com 25 postos de fiscalização.

Em 21 de Setembro de 1922, pela Carta de Lei N.º 1368, foi extinto o velho imposto do «real de água»; e, assim, o Estado desguarnecendo as barreiras estabelecidas em 1836, tomou a Câmara, automaticamente, posse delas, para o que substituiu e guarneceu com pessoal da casa os postos que acabavam de ser extintos.

Ficou, por consequência, o Município, a partir de 1922, a usufruir, em exclusivo, a linha de barreiras estabelecidas pelo Estado, 86 anos antes.

Decorridos 21 anos, em Dezembro de 1943, surge, inesperadamente, o Decreto N.º 33 310 que, suprimindo a cobrança dos *impostos indirectos municipais*, veio finalmente pôr termo a uma justa campanha de longos anos por parte dos organismos económicos da nossa terra e dar cabal satisfação aos desejos de todos os munícipes.

Para compensar a receita perdida com a supressão dos *impostos indirectos municipais*, cuja tributação recaía sobre os gados e géneros entrados na cidade para consumo da população, foram aumentadas substancialmente, como não podia deixar de ser, as taxas das licenças de estabelecimento comercial e industrial (*Imposto de Comércio e Indústria*) que agora são lançadas, por meio de uma percentagem, sobre a colecta da Contribuição Industrial paga ao Estado.

Desapareceu assim, a contento geral e sem prejuízo para o nosso Município, um sistema tributário com mais de oito séculos de existência; e, com ele, desapareceu também uma organização fiscal, que há cento e tantos anos cingia a cidade do Porto com uma oprimida e anacrónica cintura de barreiras.

HORÁCIO MARÇAL



DIVIDEM-SE os técnicos entre as vantagens e inconvenientes da existência de portagens na entrada das cidades, como medida dissua-

sora da utilização do veículo privado e, por conseguinte, aliviadora da forte pressão automobilística a que os espaços de circulação e estacionamento estão sujeitos. Dividem-se também os políticos entre o financiamento das obras públicas de comunicações através do seu pagamento por parte dos seus directos utilizadores, ou pelo esforço fiscal da generalidade da população. Parece todavia evidente que a portagem em pontes ou outros acessos às cidades (associada ao parcómetro) exerce um efeito selectivo no tráfego que usa o espaço urbano, assim como é genericamente aceite por boa a política do utilizador-pagador nas auto-estradas.

Todavia, se será discutível estabelecer o limite até o qual deverá ser distribuído o dinheiro arrecadado dos impostos e a partir do qual deverão passar a ser os utilizadores os financiadores de determinada obra, é já relativamente pacífico aceitar-se a restrição ao acesso do automóvel ao centro da cidade, através de medidas dissuasoras, como a atribuição da prioridade ao peão e ao transporte colectivo. Neste quadro, entre as medidas recentemente introduzidas em algumas cidades europeias, inscreve-se a introdução de portagens como forma de restringir o acesso ao congestionado centro das cidades.

Vem tudo isto a propósito das portagens no Porto. Porque, se hoje se não paga para atravessar qualquer das pontes sobre o Douro, ou para aceder à cidade a partir do exterior, a Norte ou a Este, importa lembrar que durante muito tempo o pagamento à entrada da cidade era prática normal. A cobrança deste imposto, de *portagem*, fazia-se junto às portas da muralha velha (Vandoma, S. Sebastião, Sant'Ana e Verdades) e revertia inicialmente a favor do Bispo, feito senhor do burgo por D. Teresa, em 1120. Depois, a partir do início do século XIV na sequência de um acordo havido entre o concelho e a mitra — e que gerou alguma confusão entre os fiscais, acrescida com o alargamento urbanístico do burgo e a construção da nova muralha (dita fernandina) — teve dois destinatários. D. Manuel soluciona a contenda (1517), distribuindo os rendimentos entre a coroa, a mitra e o concelho, estabelecendo como locais de portagem as portas do novo muro defensivo da cidade e fazendo construir uma casa de portagem para utilização pelos fiscais. 400 anos depois, no início do século XIX, as casas de portagem são já sete,

AS PORTAGENS E A CIDADE DO PORTO

tantas quantas as portas da muralha (Ribeira, Sol, Batalha, Carros, Olival, Virtudes e Miragaia).

Mas, porque ao longo de Oitocentos a cidade cresce a um ritmo elevado e se vai espraiando cada

vez mais além do recinto muralhado, o Estado vê-se forçado a estabelecer uma linha de barreiras em 1821 (com postos em Bonfim, Marquês, Prelada e Calçada de Vila Nova de Gaia), para, apenas 15 anos depois criar uma outra (que é utilizada também pelos fiscais do concelho) constituída por um total de 38 postos, dos quais 25 no Porto e 13 em Gaia. Mas, face à inexistência de uma muralha ou outra barreira que vedasse fisicamente o acesso à cidade nos espaços existentes entre os locais de portagem, a fuga ao fisco era considerada elevada, o que, aliado à redefinição territorial e administrativa do município do Porto, levou à criação de uma nova linha de portagem, em que os postos seriam separados por uma vala contínua, impeditiva da passagem de pessoas e bens fora dos locais de cobrança das taxas.

Decidida a realização da obra (1887), foi o projecto aprovado em 1889 e, no mesmo ano, iniciada a realização do que veio a ser a Estrada da Circunvalação. Objectivada pela melhor cobrança — do «real d'água» para o Estado e



ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO JUNTO A CAMPANHÃ.
TRAMO DE UMA SÓ VIA, SUPORTADA POR UM MURO

dos impostos indirectos municipais devidos pelos animais e géneros entrados na cidade —, conjugaram-se os esforços centrais e locais para a sua concretização. A Estrada da Circunvalação era constituída por duas vias pavimentadas a granito (as estradas interior e exterior), separadas por um fosso ou declive com 2 a 3 metros de diferença de cota, salvo no tramo aberto entre o Douro e o cruzamento de S. Roque da Lameira, onde existia (e existe) uma só via, suportada por um muro, no exterior do qual se abriu um caminho com 6 m de largura (hoje praticamente desaparecido).

A Circunvalação foi concluída em 1897, mas já no ano anterior se criou a nova linha de barreiras, com acrescida capacidade de cobrança: Esteiro, Freixo, Campanhã, S. Roque, Rebordãos, Areosa, Azenha, Amial, Monte dos Burgos, Senhora da Hora, Pereiró, Vilarinha e Castelo do Queijo, no limite Norte e Este; Cantareira, Ouro, Massarelos, Banhos, Ribeira, Ponte D. Luís (inferior e superior), Guindais e Pinheiro, a Sul; a que se somaram S. Bento, Boavista (e depois Trindade), com a chegada do comboio ao centro da cidade.

Mas, de meio facilitador da cobrança, a Circunvalação viu cada vez mais acrescido o seu papel de suporte rodoviário. Primeiro foi suprimido o «real d'água» (1922), passando a incidir sobre os que entravam na cidade apenas o imposto devido à Câmara, o qual vigorou todavia, apenas até 1943. A estrada passou a ser simplesmente estrada, criando uma considerável melhoria na relação das áreas envolventes à cidade entre si, embora constitua também «limite mental» da cidade, porque em grande parte do perímetro é coincidente com o limite administrativo, o que levou a que com este se tenha vindo a confundir na ideia de muitos (as excepções são uma pequena parcela frente ao Hospital de S. João e toda a área de Azevedo de Campanhã, que durante algum tempo esteve incluída em território do concelho de Gondomar).

Com cerca de 17 km de comprimento desde o mar ao rio, a Circunvalação — Estrada Nacional n.º 12 (pretensamente desclassificada) — é hoje uma via de ligação interurbana, felizmente diminuída na sua intensa utilização, após a abertura de parte da Via de Cintura Interna. Menos arborizada e quase completamente urbanizada nas suas margens, a Estrada da Circunvalação, centenária daqui a dois anos, é hoje

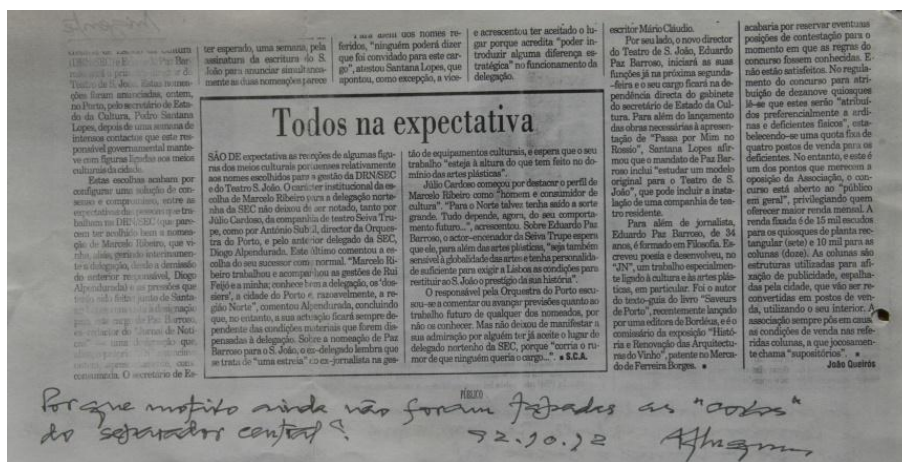


EDIFÍCIO DO ANTIGO POSTO DE PORTAGEM DA CIRCUNVALAÇÃO, EM CAMPANHÃ

pouco mais que uma longa e sinuosa avenida urbana, cuja presença, ao invés de constituir barreira (como antes), marca inequívocas continuidades que se não compadecem das fronteiras administrativas que o homem artificialmente cria.

Nos nossos dias, quando o Porto e a área envolvente são rasgados por novas vias de circulação rápida, esta velha estrada (recentemente melhorada em parte do percurso) espera o tratamento que o seu posicionamento intermunicipal, intraurbano e anelar merece, no quadro de uma renovação/reabilitação urbana que passa por subordinar a intervenção à qualidade da vida que queremos em cidade. E lembra a necessidade de se repensar a reintrodução de portagens, ou outras taxas, impostos, ou pagamentos de prestação de serviços, pela discricionariedade que lhes está associada, ao privilegiar os economicamente mais aptos, assim criando diferenciações no acesso à cidade: quando se pretende que esta continue a ser um local particularmente rico pela diversidade que está associada e que lhe advém, na essência, por constituir um espaço que atrai e facilita o encontro entre pessoas social, cultural e economicamente diferentes.

JOSÉ
A. RIO
FERNANDES



Adelino Meireles, Jornal Público, 12 de outubro de 1992.
Arquivo das Estradas de Portugal, PIDD/91, BOX. 000063928, nº DEP25.



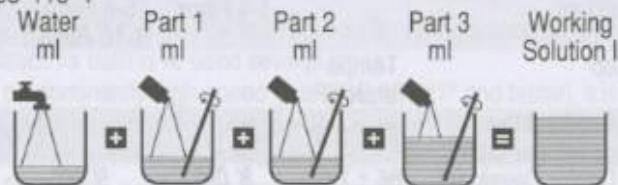
Américo Diegues, Jornal de Notícias, 26 de Dezembro de 2012.
Arquivo Estradas de Portugal, PIDD/91, BOX. 000063928, nº DEP25.

ANEXO I PROCESSO C41

APPLICATION

MIXING

68-113 °F



	Water ml	Part 1 ml	Part 2 ml	Part 3 ml	Working Solution I
Colour Developer CD	700 3500 10500	100 500 1500	100 500 1500	100 500 1500	1,0 l 5,0 l 15,0 l
Bleach Fix BX	600 3000	200 1000	200 1000		1,0 l 5,0 l
Stabiliser STAB	900 4950	100 50			1,0 l 5,0 l

Part preparation possible.

Notes on mixing:

- If the storage temperature is too low, crystals may form in part 2 of the bleach fix. These can be dissolved by warming the bottle.

PROCESSING

Rotary development: Standard development at 38 °C/100 °F

Step	Tempe- rature °F	Processing time			
		1-4 Films	5-8 Films 1-16 Films	9-12 Films	13-16 Films
0 Pre-heat the developer drum	100 ± 0,5		5' 00"		
1 Colour Developer	100 ± 1,0	3' 15"	3' 30"	3' 45"	4' 00"
2 Bleach Fix	100 ± 3,0	4' 00"	6' 00"	10' 00"	15' 00"
3 Rinse	86-104		3' 00"		
4 Stabiliser	68-104		1' 00"		

Notes on processing steps:

- Rinses with flowing water, change water every 30 seconds or rinse for longer periods.

English

ANEXO J DIVULGAÇÃO EXPOSIÇÃO

CONVITES

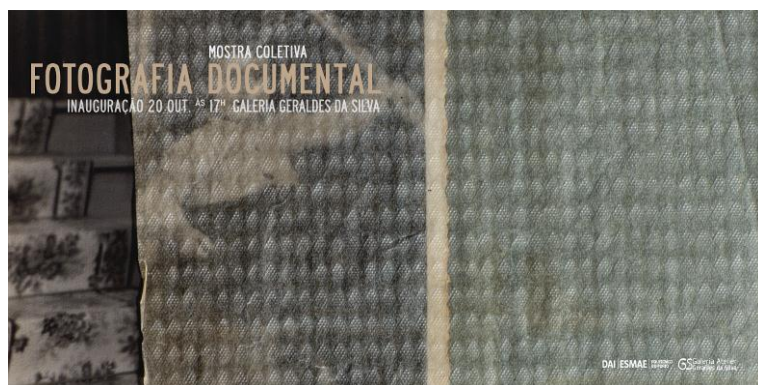


Imagem de Catarina Martins, *Álbum*.

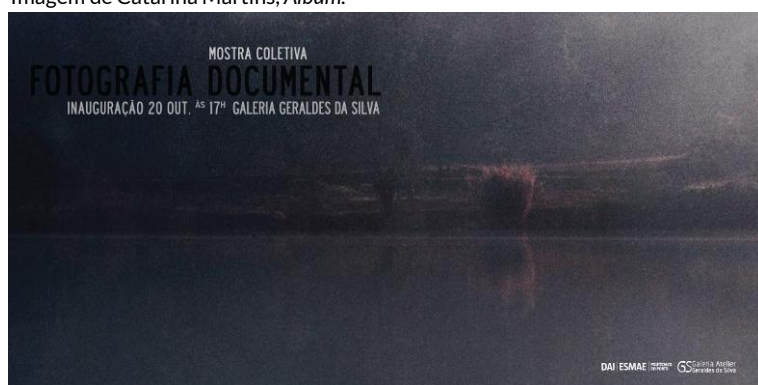


Imagem de Elisabete Moraes, *Trinta e Seis*.

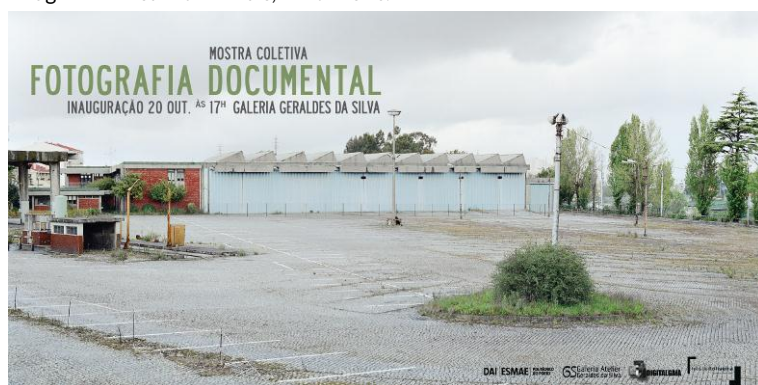


Imagem de Marta Ferreira, *EN12*.



Imagem de Sérgio Rolando, *Planalto Beirão*.

CARTAZES

Frente



MOSTRA COLETIVA

FOTOGRAFIA DOCUMENTAL

20 OUT. ^A 01 NOV. 2012 GALERIA GERALDES DA SILVA

PLANALTO BARROSO

SÉRGIO ROLANDO

O concelho de Montalegre, situado no planalto Barroso, é uma das regiões mais remotas e isoladas de Portugal Continental. É um território com baixa densidade populacional, em que cerca de um quarto da superfície do concelho se situa dentro do Parque Natural da Peneda Gerês, a elevada altitude. Este circunstancialismo geográfico permitiu preservar uma ruralidade vinculada. É uma representação da paisagem como uma construção cultural e pretende questionar as fronteiras de uma paisagem protegida e como se relaciona com questões de identidade e património.

Fotógrafo documental residente no Porto. Completou a sua licenciatura em Comunicação Audiovisual. Expõe regularmente desde 2003.

rolando@igal.com

Numa época em que se alcançou uma democraticidade na fabricação da imagem nunca antes conhecida, donde resulta uma enorme euforia na construção e publicação de imagens, consideramos pertinente uma reflexão em torno da fotografia documental social. Em Portugal, o documentalismo fotográfico tem, de alguma forma, um défice expositivo. Para colmatar essa falha e de certa maneira sublinhar a importância que esta prática encerra na preservação na nossa memória coletiva, destaca e premiou esta mostra Coletiva inteiramente dedicada à Fotografia Documental. Dança resulta uma multiplicidade de olhares, que perscrutam um momento de viragem no país. Do discurso intimista, ao retrato, passando pelas representações da paisagem, produz-se um painel sociológico que ilustra as vicissitudes do momento.

O quotidiano altera-se também consoante as culturas e para exemplificar as experiências vivenciais revela-se a obra Planalto Barroso de Sérgio Rolando com a sua representação da paisagem. As suas fotografias procuram enfatizar a essência única deste povo procurando captar de forma profunda a sua cultura.

Deslizando para outros quadrantes, nomeadamente aqueles cujas memórias sobressaem, apresenta-se o Álbum de Catarina Martins. A autora constrói um discurso onde impera a intemporalidade.

Ofuscadas pela luz e de contrastes acentuados as fotografias impõem um atrativo dramatismo idílico. O seu olhar é construído em busca do álbum de família, inculcadas as influências da cultura fotográfica, criando assim, um restauro de cada imagem, reinventado um instante puro de realidade.

Numa perspectiva mais dinâmica, mas também envolta no manto cultural/social apresenta-se a obra Trinta e Seis de Elisabete Moraes, jogando numa espécie de ausência da imagem, a autora, conduz a um questionamento do observador sobre espaços que trazem consigo memórias. Através de uma fratura discursiva e conceptual a autora confronta o olhar do espectador com consequências decorrentes do vazio. Deslizando para outras paisagens, encontramos o projeto da Marta Maria Ferreira que documenta de forma incisiva a EN12 provocando um mapeamento das fronteiras entre a cidade do Porto e os concelhos vizinhos registando as novas vivências e transformações da paisagem. Acreditamos que cada projeto nos permite uma visão abrangente da sociedade atual, contribuindo igualmente para um retrato sociológico de grande riqueza e uma reflexão em torno das vivências do momento.

Ângela M. Ferreira
Diretora dos Encontros da Imagem

TRINTA E SEIS

ELISABETE MORAIS

No dia 4 de Março de 2001 às 21 horas madrugada da Ponte Hintze Ribeiro caiu. Ligava, desde 1887, as margens do rio Douro entre Entre-os-Rios e Castelo de Paiva. A demorada, crise, foi devido a problemas relacionados com a erosão da estrutura. No momento em que nuiu três viaturas ligeiras e um autocarro de passageiros atravessavam a ponte. Cinquenta e nove pessoas perderam a vida nesta tragédia. Trinta e seis dos corpos nunca apareceram. A ausência dos trinta e seis corpos é representada através da paisagem, uma paisagem simbólica de espaços que carregam consigo memórias e que silenciosamente falam do vazio que ficou, de um caminho por percorrer.

Natural de Castelo de Paiva, Elisabete Moraes com 23 anos é finalista do mestrado em Cinema e Fotografia Documental. Licenciada em Novas Tecnologias da Comunicação, foi desenvolvendo alguns projetos fotográficos pessoais: "Es um homem ou és um rato" e "Amor". Estes projetos fazem parte de uma série de "foto-histórias" inspiradas nas paisagens mais vírgens e românticas de Castelo de Paiva.

fm07@ui
http://tumblr.com/elisabete Moraes

ÁLBUM

CATARINA MARTINS

Quando o meu avô regressou da emigração, trouxe com ele o álbum de fotografias da família, vazio. Da Rio de Janeiro volta ao norte de Portugal nasce a família e compõe-se as páginas. O objeto, central à fotografia doméstica, é a projeção da própria imagem do núcleo afetivo. Através da linguagem universal e dos rituais que o caracterizam, o álbum fotográfico da Família Martins é uma retroceder à própria imagem individual e a uma reflexão acerca dos processos de memória a que qualquer arquivo é sujeito. Da esfera privada para o espaço público, "Álbum" propõe a valorização do género vernacular, equiparando-o ao discurso fotográfico oficial.

Catarina Martins, natural de Guimarães, residente em Braga desde pequena, optou pelo Porto como casa há cerca de dois anos. Conectou por estudar jornalismo, tendo depois seguido a linha da fotografia. Os locais que lhe são familiares, como Ponte de Lima e Montalegre, ou as estadias mais longas (Barcelona e Maputo), constituem a grande parte do portefólio. O momento é escrito desde à notícia de eventos artísticos à crítica cultural.

catarinamartins@terra.com

EN12

MARTA MARIA FERREIRA

EN12 mais conhecida como Estrada da Circunvalação é uma estrada que delimita a cidade do Porto na zona norte e este. Concluída no final do século XIX, foi originalmente construída para controlar a entrada de mercadorias na cidade do Porto. Para se entrar na cidade era necessário pagar uma taxa. Em 1943 foram suprimidas as portagens e a EN12 passou a ser uma estrada de livre circulação, tornando-se numa importante estrada de distribuição automóvel, essencialmente para o norte do país. A Estrada da Circunvalação funciona, de certa forma, como uma "fronteira" entre o Porto e os municípios circundantes, Matosinhos, Maia e Gondomar. Este projeto tem como objetivo incidir sobre a intervenção das pessoas na paisagem e de que forma estas se relacionam com a própria intervenção.

Natural de Mura de Bezeiros, distrito de Viseu, vive actualmente no Porto onde terminou em 2010 a Licenciatura em Tecnologia de Comunicação Audiovisual. No mesmo ano iniciou o mestrado em Comunicação Audiovisual.

martamariaferreira.martamariaferreira@gmail.com
www.facebook.com/en12.martamariaferreira

MOSTRA COLETIVA
FOTOGRAFIA DOCUMENTAL
20 OUT. ^ 01 NOV. 2012 GALERIA GERALDES DA SILVA

Rua St. Ildefonso n.º 225/225, Porto
Segunda a Sábado 10h-13h e 14h-18h-19h

patrono
FOTOGRAFIA DOCUMENTAL
MOSTRA COLETIVA
DIGITALGALA DAI ESMAR
Galeria de Arte da Silva

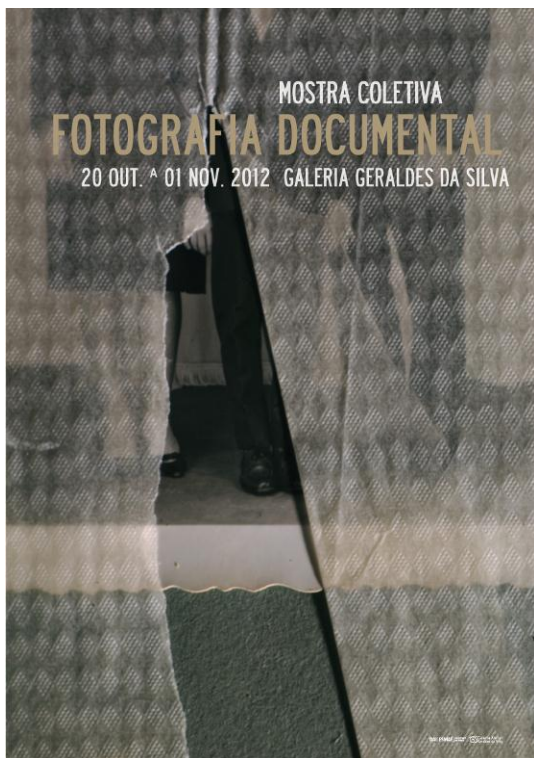


Imagem de Catarina Martins, *Álbum*.

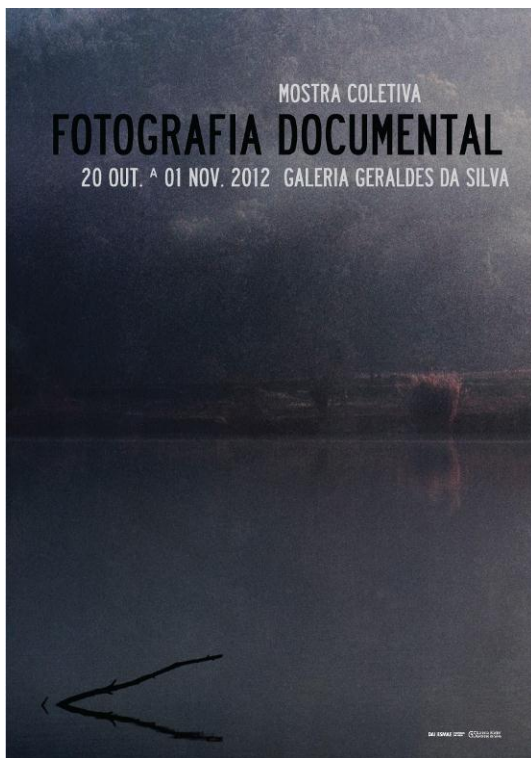


Imagem de Elisabete Morais, *Trinta e Seis*.

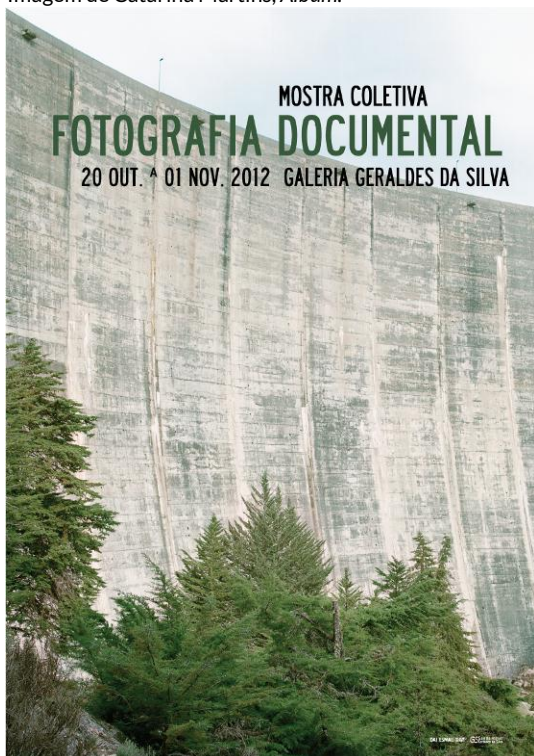


Imagem de Sérgio Rolando, *Planalto Beirão*.

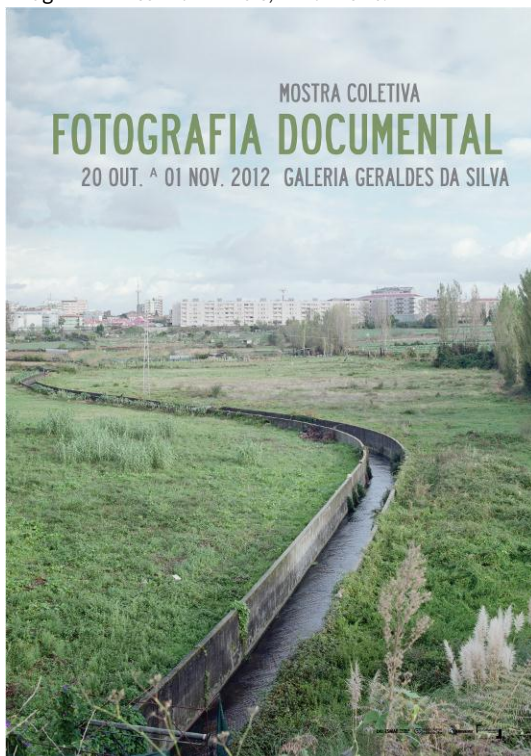


Imagem de Marta Ferreira, *EN12*.